



Banque BCP

Suivez-nous



Ana, uma jovem portuguesa
no The Voice 2020



Jérôme de Abreu quer
ser Maire de Ménétroul

Noite "Fado de Paris" encantou a Sala Vasco da Gama



07



05

Restaurante «O Nazareno»
com gastronomia
portuguesa em Cambrai



12

Cultura popular: Grupo
folclórico Amizade e
Sorrisos de Clamart



15

Futsal: Sporting Club de
Paris passou aos oitavos
da Taça de França



LJ / António Borga

21° desfile de Fátima Lopes em Paris

Estilista portuguesa quer lançar "franchising" em França

07



**SAVEURS
DU PORTUGAL**



votre supermarché portugais!

COMMANDEZ
01 39 22 89 62



saveursduportugal.net

4 Avenue Wolfgang Amadeus Mozart
78260 Achères

PERGUNTA DO LEITOR

Caro Diretor,
[...] Leio o LusoJornal e admiro o vosso trabalho. Esta semana vocês começaram a falar das eleições municipais e eu já estava a estranhar porque as eleições estão à porta. [...] Quando vocês dizem que os Portugueses vão ser eleitos, deviam dizer lusodescendentes porque aqueles que têm a nacionalidade portuguesa não podem ser eleitos. Devem fazer essa diferença. [...]

Amadeu Jacinto
(Senlis)

Caro leitor,
Obrigado pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito. Tentamos fazer o melhor, com os meios que temos, para informar. Só na semana passada foram entregues as listas eleitorais e por isso só esta semana há listas oficiais. Até aqui havia intenções e... farto de boas intenções está o inferno cheio, dizia a minha avó! Deixe-me esclarecer-lhe o seguinte, se você tem a nacionalidade portuguesa, podem - se para isso estiver recenseado - votar e ser eleito. Estas eleições não são apenas para os Franceses, são também para os outros Europeus que residem em França.

Os Portugueses apenas não podem ser Maire, nem Maire-Adjoint, mas podem ser Conselheiros municipais e há muitos Conselheiros municipais que não têm a nacionalidade francesa.

No LusoJornal associamo-nos a uma campanha da Coordenação das Comunidades Portuguesas (CCPF) para motivar os Portugueses a irem inscrever-se nos cadernos eleitorais. Espero que o tenha feito até 7 de fevereiro e, nesse caso, pode votar. Fique agora a saber que afinal também podia ter sido candidato.

Obrigado por nos ler.

Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

Envie as suas perguntas para:
contact@lusojournal.com



<https://lusojournal.com>

Conselho das Comunidades Portuguesas

Pedro Rupio substitui Luísa Semedo na presidência do Conselho Regional da Europa do CCP

Pedro Rupio, Conselheiro das Comunidades eleito na Bélgica, foi ontem eleito Presidente do Conselho Regional da Europa (CRE) do CCP, substituindo Luísa Semedo, que apresentou recentemente a sua demissão.

A votação, unânime entre os Conselheiros presentes, marcou o último ponto da reunião de dois dias do órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às Comunidades portuguesas no estrangeiro. "Comprometo-me a assumir estas funções com alto sentido de responsabilidade e aproveito também para agradecer a confiança e o apoio dos meus colegas Conselheiros nesta nova missão", escreveu Pedro Rupio, através das redes sociais.

"É um prazer para nós, é um candidato e é um Conselheiro com mais-valia, e, portanto, estamos todos descansados em relação ao futuro", disse à Lusa a Presidente demissionária sobre o seu sucessor.

Luísa Semedo fez um "balanço muito positivo" do tempo em que esteve à frente do CRE das Comunidades Portuguesas. "Temos aqui Conselheiros que estão aqui há imensos anos, e, portanto, aprendi imenso com eles sobretudo esta dinâmica das Comunidades. É preciso ver que aqui é o Conselho Regional da Europa, e portanto aquilo que se passa em França não é o mesmo que se passa no Reino Unido, que se



passa na Suécia", afirmou a Presidente demissionária.

Para Luísa Semedo, estes encontros "são essenciais" para que os Conselheiros encontrem "uma imagem muito mais aprofundada" sobre as Comunidades portuguesas espalha-

das por território europeu.

Luísa Semedo demitiu-se do cargo de Presidente do CRE devido a uma "situação absolutamente impossível" com o partido Chega. "Eu saio desse cargo, de representação dos Conselheiros, e passo a ser uma

Conselheira que fala por ela própria e responde pelos eleitores que a elegeram. [...] Enquanto Presidente eu teria de o convidar [André Ventura] e ser anfitriã da reunião. Normalmente os convidados chegam, falam comigo e eu sou a principal interlocutora", explicou Luísa Semedo à Lusa em 12 de fevereiro. A Conselheira tinha anunciado nas suas redes sociais que abandonaria o seu cargo de representação dos restantes 24 membros do CRE devido à obrigação de uma interação direta com o partido Chega, eleito para a Assembleia da República. "É uma situação absolutamente impossível de fazer porque eu não considero nem o Chega nem o André Ventura como legítimos no cargo onde estão. Não vou falar com uma pessoa que é racista, fascista e tem no seu programa várias medidas intolerantes", argumentou então Luísa Semedo.

O Conselho das Comunidades Portuguesas, que elege representantes em todo o Mundo, tem novas eleições previstas para outubro deste ano.

Durante o segundo dia de reunião, que decorreu na sede do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, estiveram presentes o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, e a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes.

Conselheiros querem voltar a alterar a lei do CCP...

A Presidente demissionária do CRE das Comunidades Portuguesas, Luísa Semedo, afirmou à Lusa que os Conselheiros eleitos pelo Reino Unido relataram que há Portugueses que estão a ser afetados por "xenofobia e discriminação", impulsionada pela saída da União Europeia.

"São casos mesmo muito graves. Estamos a falar de Portugueses que têm medo de falar português na rua, porque podem ser, de alguma forma, agredidos - verbalmente, pelo menos - e isso é gravíssimo", disse Luísa Semedo, num balanço final da reunião de dois dias que reuniu Conselheiros de países europeus no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Luísa Semedo referiu estes temas têm na génese "um crescimento da extrema-direita", que "também está

presente em Portugal".

"Não nos podemos esquecer que lá fora somos estrangeiros, é assim que nós somos tratados e, portanto, todo este crescimento da extrema-direita é muito perigoso para nós", acrescentou.

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, considerou que "é evidente" que a presença de discursos nacionalistas pode possibilitar o surgimento de "um discurso xenófobo e racista um bocado com mais força", acrescentando que Portugal "não está imune" a discursos xenófobos.

"Da parte da Secretaria de Estado das Comunidades, nós, sempre que tenhamos conhecimento de alguma espécie de abuso ou de algum tipo de situação em que consideremos que devemos intervir, certamente o faremos", garantiu

Berta Nunes, advogando que perante estes discursos "a tolerância deve ser zero".

Berta Nunes fez um balanço positivo da reunião com o CRE das Comunidades Portuguesas, o primeiro em que participou desde que assumiu a pasta de Secretária de Estado, em outubro do ano passado. "Considero que o papel dos Conselheiros é importante, são uma voz autorizada porque são eleitos com legitimidade eleitoral - embora muitos não sejam eleitos por muitos Portugueses - (...) e eles são uma voz das nossas Comunidades que temos de ouvir", venceu a governante, apelando ao voto dos emigrantes nos seus representantes. No encontro entre a Secretária de Estado e os Conselheiros eleitos na Europa debateram-se também alterações à Lei do Conselho das Co-

munidades Portuguesas, o ensino da língua e "questões sociais" como o envelhecimento de emigrantes. "Ficou combinado criarmos um grupo de trabalho e iniciarmos o mais breve possível esse trabalho para fazer alterações à legislação. Há várias propostas que o Conselho das Comunidades tem feito em relação à legislação", referiu Berta Nunes.

A Secretária de Estado salientou que há também discussões sobre a realização das eleições para os Conselheiros, previstas para outubro deste ano.

Luísa Semedo destacou a presença do ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, no encontro, tendo sido a primeira presença do Chefe da diplomacia numa reunião do CRE no atual mandato.

Municipais'20

Jérôme de Abreu quer ser Maire de Ménérol

Por Carlos Pereira

Com apenas 36 anos de idade, Jérôme de Abreu, gerente de uma empresa de transportes, militante do Partido Socialista, quer ser o Maire de Ménérol, no Puy-de-Dôme, substituindo a atual Maire Nadine Boutonnet, que se chamou durante muito tempo Nadine de Carvalho. Até há pouco tempo era candidato único na cidade, até que a Conselheira 'departamental' Anne-Marie Maltrait decidiu lançar-se também ela em campanha.

Nadine Boutonnet, que trabalhava no Centre Hospitalier Guy Thomas, em Riom, reformou-se no ano passado e já tinha anunciado que não seria candidata à sua própria sucessão no fim dos dois mandatos.

Nadine Boutonnet foi casada com um Português, de quem enviuvou e costuma dizer que "sou Francesa mas sou mãe de dois filhos portugueses". Milita no Partido Socialista desde os 16 anos, foi eleita pela primeira vez em 1995, primeiro como Conselheira municipal, depois como Maire Adjointe e desde 2008 era a Maire da cidade.

Amiga próxima da Deputada Christine Pires-Beaune, organizou em Ménérol várias comemorações do 25 de abril e mesmo se ela própria escolheu o seu sucessor, Jérôme de Abreu, continua a integrar a lista "Bien Vivre à Ménérol".

Jérôme de Abreu nasceu em Clermont-Ferrand, mas vive em Ménérol desde os 2 anos de idade. Foi Conselheiro municipal durante os



dois mandatos de Nadine Boutonnet, e por isso conhece bem a cidade e a sua gestão.

Da lista faz parte uma outra portuguesa, Maria de Carvalho, 54 anos, nascida em Portugal. O pai emigrou

em 1964 à procura de trabalho em França e a mãe veio três anos depois com os três filhos do casal. Desde então sempre viveu em Ménérol. Entretanto foi representante dos pais na escola dos filhos, esteve sempre implicada na vida associativa, nomeadamente do clube de Pétanque. Maria de Carvalho já era Conselheira municipal e volta a candidatar-se nesta eleição.

A candidata que vai defrontar Jérôme de Abreu é Anne-Marie Maltrait, com 72 anos, ortofonista em Clermont-Ferrand e apaixonada por equitação. Já integra o Conselho Municipal de Ménérol desde 2014 e, dada a ausência de candidatos do "centro-direita" decidiu deitar mãos à obra e apresentar candidatura.

Anne Hidalgo a remis la Citoyenneté d'honneur de la Ville de Paris à Lula da Silva



Anne Hidalgo, Maire de Paris, a remis lundi dernier, le 2 mars, après bouclage de cette édition de LusoJornal, la Citoyenneté d'honneur de la Ville de Paris à Luiz Inácio Lula da Silva, ancien Président de la République fédérative du Brésil.

La cérémonie officielle s'est tenue à l'Hôtel de Ville, en présence de Dilma Rousseff, ancienne Présidente de la République fédérative du Brésil, et de Fernando Haddad, ancien Ministre et candidat du Parti des travailleurs à l'élection présidentielle de 2018.

La Citoyenneté d'honneur de la Ville de Paris est attribuée à titre exceptionnel à des personnes s'étant particulièrement illustrées dans la défense des droits humains, afin d'affirmer le soutien de Paris dans ces combats et de protéger les récipiendaires de cette distinction.

Le Conseil de Paris du 3 octobre 2019 a élevé Lula da Silva au rang de Citoyen d'honneur de la Ville, «alors que les droits civiques et politiques de l'ancien Président de la République fédérative du Brésil, notamment engagé dans la lutte contre les inégalités sociales, étaient bafoués» dit une note de presse de la Ville.

Lula da Silva a été libéré le 8 novembre 2019 suite à une décision de la Cour Suprême du Brésil, après 580 jours de détention. Dès 15h45 a été organisée une visite du jardin Marielle Franco, inauguré en septembre 2019 dans le 10ème arrondissement, en hommage à cette Conseillère municipale brésilienne et militante des droits humains assassinée en 2018 à Rio de Janeiro.

Outre la présence de Lula da Silva, Dilma Rousseff et Fernando Haddad, étaient présentes la Maire Anne Hidalgo, Patrick Klugman, Adjoint à la Maire de Paris chargé des Relations internationales et de la Francophonie et Hermano Sanchez Ruivo, Conseiller délégué à l'Europe.

Philippe Vieira da Silva quer ser Maire de Villeurbanne

Por Jorge Campos

O lusodescendente Philippe Vieira da Silva quer ser o próximo Maire de Villeurbanne (69), e é pois candidato às próximas eleições municipais agendadas para os dias 15 e 22 de março nesta cidade dos arredores de Lyon.

Os pais emigraram para a região de Lyon, diretamente para a cidade de Villeurbanne, nos anos 70, vindos da região de Braga, em Portugal, e rapidamente aqui encontraram trabalho e construíram a sua vida de família, onde cresceu, estudou e ainda vive Philippe, com mais cinco irmãos.

"Eu sou mais 'villeurbannais' que português, pois nasci nesta cidade e foi aqui que eu fiz os meus estudos, e também várias formações, e onde sempre vivi até hoje" explica ao LusoJornal.

Com 44 anos de idade, casado e pai de dois filhos, Philippe Vieira da Silva é empresário. "Estou na criação e na organização de eventos musicais, culturais e de lazer, no meu espaço Zola, e onde existe uma escola de dança que se chama 'Baïla comigo'".

"O meu projeto é sobretudo trazer algo de novo ao nível do imobiliário para Villeurbanne. Quero criar uma comissão com novas aberturas e também ideias de novos alojamen-



tos sociais, em toda a cidade, e onde a Mairie seria o autor desses proje-

tos, e ser ela a gerir as riquezas aqui criadas nesta cidade. Na minha lista

estão 59 membros, e espero que a Comunidade portuguesa de Villeurbanne me possa apoiar neste projeto" disse Philippe Vieira da Silva.

Os valores humanos e os valores judio/cristãos de Philippe Vieira da Silva fazem dele um homem muito apreciado pela população de Villeurbanne. Vive regularmente estes encontros, onde expõe os seus projetos, assim como a toda a equipa municipal, com quem confronta todas estas possibilidades e projetos, do alojamento ao ensino.

O seu plano de alojamento implica a construção de cerca de dois mil alojamentos sociais por ano, num valor de cinquenta milhões de euros. São estes os principais projetos que Philippe Vieira da Silva quer apresentar e concretizar na cidade de Villeurbanne.

"A minha família, eu quero vê-la viver e crescer em harmonia e sempre com a minha presença nesta cidade. Sou também um empresário de esquerda social, o imobiliário de hoje de particulares quero que seja da Mairie de Villeurbanne. E que os habitantes possam usufruir com equilíbrio destas riquezas" concluiu. Philippe Vieira da Silva confiou ainda que estará sempre atento e aberto a todas as propostas feitas por outros candidatos, como integrar projetos que se assimilem aos que ele hoje defende.

• PUB

CENTRAL CASH

geral@centralscash.pt
www.centralscash.pt
Tel.: (+351) 212 108 390
PORTUGAL



DISTRIBUIMOS PARA
TODA A EUROPA!



Municipais'20

Fernanda Alves volta a ser candidata em Cenon

Por Carlos Pereira

A arcuense Fernanda Alves, atualmente Maire Adjointe de Cenon, nos arredores de Bordeaux, volta a ser candidata na lista "Ensemble, faisons battre le cœur de Cenon" liderada pelo atual Maire da cidade Jean-François Egron.

Jean-François Egron decidiu levar renovação e juventude à lista, e cerca de metade dos candidatos são novos. Para além de Fernanda Alves, a lista tem um outro Português, que por sinal também vem do concelho de Arcos de Valdevez, David Cardoso, natural de Rio dos Moinhos.

Há 12 anos que Fernanda Alves é autarca em Cenon e assume-se como "eleita da cidade, de todos os Ceno-

naises" e não apenas "eleita dos Portuguesas". Mas o seu trabalho na aproximação com Portugal é evidente já que Cenon assinou um Protocolo de Acordo com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas para apoio à Comunidade portuguesa da cidade. Tem também sido o motor da organização do Marché Portugais de Cenon, uma feira já bastante conhecida e reconhecida, coordenada pela Mairie de Cenon e pela Associação Alegria Portuguesa da Gironde. A Feira do artesanado, arte e gastronomia de Cenon já se tornou num dos maiores eventos franco-portugueses em França.

Em Cenon há três associações portuguesas e Fernanda Alves diz que quer continuar a apoiá-las porque "são



muito ativas, com quem tenho feito um belo trabalho a nível de desporto, cultural, solidariedade, a nível de intercâmbios com grupos dos Arcos de Valdevez e Paredes de Coura" diz ao LusoJornal.

Cenon tem um Protocolo de geminação com Paredes de Coura desde 2009 e assinou em 2013, já com Fernanda Alves na autarquia, um Acordo de parceria económica e cultural com Arcos de Valdevez.

Fernanda Alves quer continuar o trabalho iniciado, mas não se esquece que em Cenon residem pessoas de 80 outras nacionalidades "por quem eu tenho muito carinho e respeito e acredito que seja recíproco, o que ainda me dá mais força e motivação para continuar".

Municipais: Walter Fernandes o candidato mais bem posicionado em Limoges

Por Carlos Pereira

Walter Fernandes é certamente o mais conhecido e o mais bem posicionado dos candidatos portugueses nas eleições municipais em Limoges. O funcionário municipal que já nasceu em Limoges, filho de pais portugueses - o pai é de Moimenta da Beira e a mãe é de Ílhavo - concorre pela lista de cidadãos "Nouveau printemps pour Limoges" liderada pela jovem Marie de Ferluc.

O Maire Émile Roger Lombertie, eleito pela UMP em 2014, volta a candidatar-se a um segundo mandato, mas Céline Araújo da Costa, atual Conselheira municipal não está na lista de candidatas. Aliás, não há nomes portugueses na lista do atual Maire.

Sylvie Filipe da Silva é candidata em 35ª posição na lista "Vivons Limoges" liderada por Danielle Soury, que já é Conselheira municipal apoiada pelo partido La

France Insoumise.

Na lista apoiada pelo partido La République en Marche, liderada por Monique Boulestin e por Eric Brunie, o ex-responsável regional pela CFTD Limousin, tem dois nomes portugueses: Maria da Rocha na 23ª posição e Béatrice Pereira na 37ª posição.

Alberto Bacelar é candidato, no fundo da lista «Pour faire entendre le camp des travailleurs» apoiada pela Lutte Ouvrière e liderada por Élisabeth Faucon.

Mónica Castro é candidata na lista liderada por Bernard Drobek intitulada «L'écologie en commun».

Walter David Fernandes está na 8ª posição e é a primeira vez que se implica politicamente. "Já tinha sido abordado pelo passado, mas nunca aceitei estar colado a um partido, porque por vezes não concordamos com a posição do partido" diz ao LusoJornal, "aceitei agora integrar esta



lista porque me souberam convencer e porque é uma lista independente, sem cor política, uma lista de cidadãos".

Marie de Ferluc tem 34 anos, é professora de letras num dos colégios da cidade e é sobretudo filha de Pierre Lefort, um antigo membro do Partido socialista local, que se tornou crítico do partido e foi expulso. Foi Maire-Adjoint de Alain Rodet e atualmente é Conselheiro departamental no Canton de Limoges 4. O movimento é apoiado por Antoine Waechter, em nome do Mouvement écologiste indépendant.

Na lista dirigida por Marie de Ferluc e Daniel Gendarme, Walter David Fernandes surge numa "posição elegível". Durante muitos anos animou um programa de rádio português na rádio RTF Limoges e chegou mesmo a animar um programa de televisão em Issoudun. Atualmente trabalha também para a produtora musical portuguesa de Paula Soares.

Manuela Ferreira de Sousa, Paula Ribeiro e Céline Pires entre os candidatos em Clermont-Ferrand

Por Carlos Pereira

Clermont-Ferrand tem sido apresentada como sendo uma das cidades francesas com maior concentração de Portugueses. Nestas eleições municipais há uma presença de candidatos portugueses - alguns até com bastante visibilidade - mas nem todas as listas apresentam nomes lusitanos.

Manuela Ferreira de Sousa, atual 4ª Maire-Adjointe, volta a candidatar-se na lista do Maire socialista Olivier Bianchi.

Filha de João Veloso, o carismático Presidente da associação Os Camponeses Minhotos e membro do Conselho das Comunidades Portuguesas, Manuela Ferreira de Sousa é também elemento ativo na asso-

ciação que organiza a Festa do S. João e dança no grupo folclórico minhoto. Para além de ser "referente" para o bairro de Montferrand, Manuela Ferreira de Sousa, que já vai no segundo mandato, tem também o pelouro do turismo e da igualdade de direitos.

Clermont-Ferrand é tradicionalmente uma cidade socialista e Olivier Bianchi, 49 anos, lidera a lista "Naturellement Clermont" que integra igualmente candidatos do partido Europe Ecologie les Verts (EELV) e do Partido comunista francês (PCF). Mas desta vez Manuela Ferreira, 44 anos, funcionária do aeroporto de Clermont-Auvergne, apresentada como elemento da sociedade civil e independente, surge em 32ª posição na lista. E apesar de Clermont-Fer-

rand ser uma das cidades francesas com maior concentração de Portugueses, não há mais nenhum português na lista do atual Maire.

Curiosamente, Paula Ribeiro, que foi Conselheira municipal antes de Manuela Ferreira ter integrado a autarquia, é agora a segunda na lista "Cause Commune" encabeçada por Philippe Fasquel.

Esta é uma lista que se assume como a única "ecocidadã" em Clermont-Ferrand e Philippe Fasquel recusa uma qualquer etiqueta partidária. Tem 53 anos, é ator, professor e assume-se como militante ecologista. Paula Ribeiro tem 49 anos, é contabilista e tem estado bastante em destaque nesta pré-campanha eleitoral ao lado de Philippe Fasquel.

Na lista "Ensemble, transformons

Clermont-Ferrand" liderada por Eric Faigy, com o apoio do partido La République en Marche (LREM) e com uma parte do MoDem, candidata-se Céline Pires, 41 anos, coordenadora do MoDem em Clermont-Ferrand, assistente socioeducativa e militante associativa, também colaboradora ocasional do LusoJornal.

Eric Faigy tem 59 anos, é quadro da Michelin, onde trabalham muitos portugueses e aliás há vários candidatos na lista que falam português por terem estado em missão profissional no Brasil. A lista integra também o brasileiro João Lafosse, 35 anos, colaborador de agente de seguros, e o assistente audioprotesista Ricardo dos Santos, com 44 anos.

Eric Faigy esperava ser um sério opositor ao atual Maire, sobretudo

aliando-se ao MoDem, mas o MoDem dividiu-se e uma parte integrou a lista "Révéler Clermont", liderada pelo cirurgião dentista Jean-Pierre Brenas. A lista não tem nomes portugueses.

Também a lista "Clermont en commun", liderada pela atual Conselheira municipal Marianne Maximi, apoiada pelo partido La France Insoumise, não tem qualquer nome português. Mas a lista "Faire entendre le camp des travailleurs", liderada por Marie Savre e apoiada pela Lutte Ouvrière apresenta três Portugueses: Maria Alice Rodrigues, 49 anos, sem profissão, Abel de Figueiredo, 69 anos, operário no ramo da borracha, reformado e José Castro, 67 anos, reformado. Marie Savre, tem 49 anos e é psicóloga num hospital psiquiátrico.

À Fontaine-Notre-Dame

Restaurant «O Nazareno» plus qu'un fado: le Portugal à Cambrai

Par António Marrucho

Le restaurant «O Nazareno», à Fontaine-Notre-Dame, près de Cambrai, est une belle découverte. Un restaurant apprécié par ses clients, à en juger par sa notation sur internet: 68 avis notés excellent, 4 très bon et 1 moyen. Un des internautes résume: «Un régal! Si vous avez envie de voyager le temps d'une soirée, c'est ici qu'il faut aller. C'est bon, beau et accueillant!»

Le nom du restaurant - «O Nazareno» - est à mettre en rapport avec l'origine de son propriétaire, Ricardo dos Santos. Il est né à Nazaré et a été élevé dans cette ville, devenue mondialement connue par ses vagues et records mondiaux qui y sont battus en surf.

«O Nazareno», à quelques-uns d'entre nous, fait rappeler un très joli fado de Frei Hermano da Câmara. Au «O Nazareno», on y travaille en famille. Aux fourneaux les parents et en salle, le fils Ricardo et son épouse d'origine française.

Ricardo a fait le choix de présenter des spécialités de sa région d'origine



LJ / António Marrucho

au Portugal, à base de poisson et crustacés, mais aussi quelques viandes.

Afin de garder le caractère familial, Ricardo dos Santos a choisi de ne pas multiplier et trop allonger sa liste

de plats: 5 plats de poissons et 5 de viande. Toutes les semaines, un autre plat supplémentaire est mis à l'hon-

neur. La carte change tous les 6 mois. Le local est convivial et a été renouvelé par la famille, un restaurant y fonctionnait déjà depuis des dizaines d'années. L'inauguration a eu lieu le 22 novembre 2017.

«O Nazareno» est le seul restaurant portugais du secteur, sa zone de chalandise couvre le Cambrésis, Arras, Saint Quentin et Douai. La salle du restaurant peut accueillir 40 personnes. Dans une salle annexe, on peut célébrer des anniversaires, des baptêmes et autres cérémonies. Sur les murs du restaurant, sont exposés des tableaux d'un peintre portugais local: Joao Maganinho. Le thème des tableaux est, évidemment, en rapport avec des lieux et traditions du Portugal.

Si vous venez dans la région de Cambrai, une visite s'impose, on s'y sent au Portugal.

Restaurant «O Nazareno»

556 route de Bapaume
59400 Fontaine-Notre-Dame
Infos: 09.87.37.64.02

Ouvert: du mercredi au dimanche tous les midis et tous les soirs.

Comercialização do empreendimento turístico La Réserve em Grândola deve começar em 2021

Um novo empreendimento turístico já em construção na Herdade da Comporta deverá começar a ser comercializado no verão de 2021, anunciou esta semana o grupo francês Terresens, promotor do projeto La Réserve, no concelho de Grândola. Segundo uma nota de imprensa, a construção do empreendimento "está a decorrer a 'todo o gás', depois de concluído o processo de licenciamento, o que permitirá a entrega dos primeiros apartamentos no verão do próximo ano de 2021".

De acordo com o promotor, o projeto

La Réserve, desenvolvido pelo atelier Something Imaginary Architects e que será implantado numa extensão de cerca de 10 hectares, prevê a construção de 24 moradias de luxo e 56 apartamentos, que irão recriar uma aldeia típica daquela região do Alentejo Litoral.

O projeto contempla ainda a construção de 82 villas, designadas como 'casas de aldeia', dado que pretendem recriar uma aldeia típica daquela região alentejana próxima da Comporta, entre o rio Sado e o Oceano Atlântico.

As 82 villas incluem várias tipologias - T3, T4 e T5 -, algumas com jardins privados, que podem ir até aos 500 metros quadrados, e outras com piscina na cobertura.

O empreendimento La Réserve promete disponibilizar aos futuros clientes um conjunto de serviços, incluindo, entre outros, restaurante, piscina e spa, diz que o projeto foi desenvolvido com "preocupações ambientais e de sustentabilidade" e que todo o espaço foi concebido para as deslocações a pé ou de bicicleta em detrimento do automóvel.

O grupo francês Terresens refere ainda que o empreendimento La Réserve "será um dos mais marcantes projetos turísticos naquela região, tanto pela filosofia de preservar o meio ambiente onde será inserido, como pela dimensão".

O Presidente da Câmara de Grândola, Figueira Mendes, admite que se trata de um "projeto interessante do ponto de vista imobiliário e turístico", adiantando que as "obras de infraestruturação dos terrenos já estão a decorrer há mais de um ano". "Só depois de concluída a infraestrutu-

ração dos terrenos é que a Câmara Municipal de Grândola irá apreciar os projetos de construção das moradias, villas e apartamentos, mas, pelos contactos que temos mantido com os próprios acionistas, acreditamos que é um projeto para levar até ao fim", disse à Lusa Figueira Mendes.

O autarca de Grândola lembrou, no entanto, que se trata de um projeto com uma componente imobiliária e que, por isso, está dependente da dinâmica de vendas do grupo francês.

• PUB



GSVI

RECRUTEMENT

MÉCANICIENS POIDS LOURDS / ADMINISTRATIFS / COMMERCIAUX
POUR LE SUD DE LA FRANCE ET LE PORTUGAL

RECRUTEMENT@GSVI.COM

+33 (0) 562 229 999

Entreprise familiale d'origine portugaise, le réseau GSVI regroupe des garages stratégiquement positionnés sur 4 régions françaises et 2 portugaises.

▶



Distributeur officiel agréé

Jornada Portas abertas na Secção portuguesa da Cité Scolaire Internationale de Lyon

Por Jorge Campos



No sábado dia 15 de fevereiro, a Secção de português da Cité Escolar International de Lyon (CSI) organizou uma jornada portas abertas onde informou sobre o ano escolar 2020/2021.

A Associação de pais dos alunos de língua portuguesa participou neste dia, "informando os pais que procuravam informações de como inscrever os filhos e quais os requisitos para as inscrições" explica Inês Fernandes, a Presidente da associação. "Podem inscrever os alunos a partir dos 6 anos de idade, na primária, e depois seguem para o colégio e liceu. O principal requisito é falar e compreender o português".

Na Secção internacional, os alunos têm 6 horas de aulas a mais, por semana, quatro em português e duas em história. "E no resto do tempo, têm o percurso normal do ensino francês" completou Inês Fernandes. As inscrições têm lugar desde o dia 17 de fevereiro e encerram a 10 de abril. Luís Viveiros é o responsável da equipa de docentes, que integra os professores Sílvia, Ângela e Sérgio. A Secção de português na CSI de Lyon foi criada em fevereiro de 2010 e desde essa data funciona com um número de alunos superior a uma centena e vindos de vários horizontes do mundo da Lusofonia, de Brasileiros a Cabo-verdianos, passando pelos Angolanos e pelos Portugueses.

Cité Scolaire International de Lyon
Secção de português
Bairro de Gerland
2 place de Montréal, Lyon 7
Infos: 04.78.69.60.62

Condenado por ter usado cartão de crédito de emigrante em França

Um homem de 44 anos obteve os dados bancários e respetivos códigos de segurança de um cartão de crédito de um Português emigrado em França, "por meio e por modo não concretamente apurados, sem conhecimento ou consentimento do lesado" e foi agora condenado pelo Tribunal de Aveiro a dois anos e nove meses de prisão, com pena suspensa.

Toulouse

Federação das Associações cria curso de português

Por Vítor Oliveira

Começaram no passado sábado de manhã, dia 29 de fevereiro, as aulas de língua portuguesa organizadas pela Federação das Associações Portuguesas de Haute-Garonne.

A turma, que começou com 15 inscritos, já sofreu um aumento logo no primeiro dia, para 19 alunos. Estes alunos são do nível escolar do "collège", e nele estão inseridos jovens de diversas proveniências geográficas da região da Haute-Garonne. Esta foi a forma encontrada pela Federação das Associações para colmatar um pedido de muitos pais, para que os seus filhos tivessem acesso à aprendizagem da língua portuguesa. Estes jovens, que não têm aprendizagem da língua portuguesa nas escolas que frequentam, encontram assim uma solução para uma ligação que não se pode perder a Portugal. As aulas decorrerão todos os sábados, entre as 10h00 e as 12h00, até ao final de julho, e serão lecionadas pela professora Susana Costa, professora particular contratada pela Federação.

Esta etapa da vida da Comunidade portuguesa da região de Toulouse só foi possível graças a diversos apoios, tanto empresariais, como associativos. Desde logo, o Grupo Folclórico Vila Rosa de Toulouse que cede a sala para as aulas e, a par desta, a as-



sociação "A Cabana", que efetuou um donativo participativo para a organização.

Além destas associações e de todas as que compõem a Federação e que deram o seu apoio institucional, esta organização conta ainda com o apoio do CIC Iberbanco, Granico, Sogesol, Braga Construction, Gomes Oliveira Construction, Gomes da Mota Construction, Réalisations Antoine Capela e Entreprise Ferreira.

O Presidente da Federação recém-eleito, Miguel Novo Costa, mostrou-se bastante satisfeito com o início das aulas: "Era um projeto que já tinha começado no final do anterior mandato e que se pode agora concretizar. É um projeto não só da Fe-

deração, mas de toda a Comunidade. É sobretudo um dia histórico para Toulouse".

Relembre-se que o projeto começou em setembro de 2019, e contou com uma primeira mobilização por parte da Comunidade, no apelo às inscrições dos alunos na disciplina de língua portuguesa nas escolas oficiais. Esta primeira parte decorreu até dezembro, uma vez que as fichas de inscrição são distribuídas e obrigatoriamente entregues até esta data, por parte das Direções das escolas. A segunda etapa, e dado que nesta altura era já impossível solicitar um professor ao Instituto Camões para o ano letivo de 2019/2020, decidiu a Federação intervir em duas frentes: a

primeira, proporcionar aulas através da contratação de uma professora, que culminou no início das aulas no último fim de semana de fevereiro, e a segunda, a sinalização e recolha de inscrições prévias para que possa ser solicitado ao Instituto Camões, até março, um professor de língua portuguesa para o ano letivo 2020/2021, em colaboração e coordenação com o meio associativo.

Estas iniciativas foram divulgadas recorrendo diversos meios e plataformas, desde o Vice-Consulado de Portugal em Toulouse a diversos comércios, restaurantes e emissões de rádio em português da região da Haute-Garonne.

Foram muitas as solicitações de alunos do "collège", um nível no qual a língua portuguesa não é lecionada nesta região, mas também de alunos da "primaire" que estão em regiões não cobertas.

E, surpreendentemente, começaram também a existir solicitações de cursos para adultos, lusodescendentes e franceses, possibilidade que a organização está neste momento a avaliar.

O grupo da língua portuguesa criado pela Federação e toda a Direção da mesma agradecem a forma como toda a Comunidade apoiou esta iniciativa, e em particular pela excelente resposta por parte dos pais, alunos e Comunidade empresarial.

Cap Magellan se déplace à Strasbourg pour des sessions d'informations

L'association Cap Magellan organise pour la première fois à Strasbourg une Permanence pour l'emploi avec son Département Stages et Emplois (DSE), le 6 mars prochain. Cette matinée, qui s'adresse à un public lusophone et lusophile, tout âge confondu, de la région strasbourgeoise, a pour objectif d'accompagner les usagers du Consulat du Portugal et toute personne dans la recherche d'emploi, en mettant l'accent sur la maîtrise et la langue portugaise.

La permanence pour l'emploi se déroulera donc le vendredi 6 mars, de 10h00 à 13h00, au Consulat Général du Portugal à Strasbourg - 16 rue Wimpheling, 67000 Strasbourg.

Les demandeurs de stages et d'emplois pourront également avoir accès à des rendez-vous personnalisés pour obtenir des informations sur les offres disponibles et des conseils liés à la recherche d'emploi. Ces rendez-vous sont à prendre en amont par téléphone ou par mail auprès de la responsable du Département de stages et Emplois (DSE).

Le Département de Stages et Emplois (DSE) a été créé par l'Association Cap Magellan en 1993 et a pour objectif de divulguer les opportunités de travail existantes au sein des structures publiques, privées, franco-portugaises. «Le DSE s'organise également par un suivi et des échanges réguliers avec



les candidats, et joue le rôle d'intermédiaire entre les personnes recherchant un emploi ou un stage et les structures en proposant. Depuis son existence, ce département vise à promouvoir et à faciliter la recherche d'emploi. Il est lié à l'Institut de Emprego e Formação Profissional par un protocole de collaboration depuis 1998» dit une note de presse de Cap Magellan.

Les activités du DSE sont: «Poursuivre les actions favorisant l'insertion professionnelle des jeunes lusophones (aide à la rédaction de CV, mise en relation des entreprises lusophones...); Promouvoir les échan-

ges entre la France et le Portugal; Faciliter l'insertion professionnelle de jeunes et demandeurs d'emploi, parlant le portugais; Mettre en avant l'importance du bilinguisme et de la double culture; Recevoir les offres des entreprises souhaitant des profils lusophones».

Membre de plein droit d'Animafac, plus grand réseau d'associations étudiantes de France, Cap Magellan sera également présent au Focus d'Animafac à l'Université de Strasbourg, point de rencontre du tout le réseau associatif étudiants, avec de nombreux ateliers au choix sur des thématiques variées.

Dans le cadre de ce déplacement, l'équipe de Cap Magellan en profitera aussi pour des réunions de travail auprès des acteurs de la Communauté lusophone lors de rencontres avec des professeurs de portugais et de dirigeants associatifs. Cap Magellan participera également à une rencontre avec la Secrétaire d'Etat aux Communautés portugaises, Berta Nunes, en déplacement à Strasbourg le samedi 7 mars.

L'équipe de Cap Magellan sera présente à l'émission radio «Voz de Portugal» de 11h00 à 13h00, le dimanche 8 mars.

Semana da Moda de Paris

Felipe Oliveira Baptista usou tigres de Júlio Pomar na estreia para a Kenzo

Por Catarina Falcão, Lusa

O 'designer' português Felipe Oliveira Baptista estreou-se na semana passada nas passarelas parisienses à frente da marca Kenzo e definiu as tendências para o próximo outono/inverno inspirando-se na série "Tigres" de Júlio Pomar.

Anunciado como Diretor artístico da Kenzo em julho do ano passado, esta foi para Felipe Oliveira Baptista a primeira Semana da Moda de Paris à frente da marca francesa criada em 1970 pelo designer japonês Kenzo Takada.

Na sua estreia, Oliveira Baptista lembrou o percurso do fundador, mas também o seu próprio. "Duas personalidades misturam-se e os seus pontos em comum dão origem a um guarda-roupa convergente. Unidos na cultura, o diálogo acontece em Paris, a capital-fantasia da moda", pode ler-se no comunicado de imprensa distribuído

a quem esteve presente no desfile da semana passada.

Assim, o 'designer' português usou as suas origens como "as memórias de verão passadas no Açores", mas também uma fotografia da lua-de-mel dos seus pais em Moçambique para criar esta coleção. No entanto, a inspiração que dominou a visão de Felipe Oliveira Baptista foi a série "Tigres" realizada por Júlio Pomar nos anos 1980.

O tigre é um emblema recorrente da casa de costura Kenzo e o 'designer' português não quis abandonar a temática, dando-lhe outra perspetiva. Na publicação distribuída durante o desfile de moda, constam os desenhos de Júlio Pomar cedidos pela sua fundação.

Nas roupas, muitos modelos tanto femininos como masculinos mostraram vestidos, camisolas e camisas com os tigres de Júlio Pomar impressos nos mais diversos tecidos, na sua maioria mais pesados por se



João Pinharanda

tratar de uma coleção outono/inverno. "Estes são vestidos-pintura, tirados do trabalho do pintor neorrealista Júlio Pomar. Um pintor lisboeta, que viveu em Paris durante muito tempo e é considerado como uma das grandes figuras da arte portuguesa do século XX", pode ainda ler-se no comunicado.

O 'designer' português, que esteve até 2019 à frente da marca francesa Lacoste, usou o verde tropa, o cinzento, o creme, o azul e o vermelho para gabardines, capas, sobretudos e malhas que vão estar presentes nos guarda-roupas no próximo outono e inverno.

Felipe Oliveira Baptista apostou ainda nos acessórios como chapéus e malas - desenhadas especialmente para transportar garrafas reutilizáveis de água.

O desfile do português acabou em triunfo, com uma ovação de pé pelos presentes no Instituto Nacional de Jovens Surdos, onde decorreu o evento.

Japão "à la Fátima Lopes" desfilou em Paris

Por Catarina Falcão, Lusa

A 'designer' portuguesa Fátima Lopes trouxe à capital francesa uma coleção de outono/inverno inspirada no Japão e diz que o próximo passo para a marca é o 'franchising'. "Esta coleção tem como tema algo que eu tinha muita vontade de fazer há muito tempo e é o Japão. É um país que eu adoro e não só a estética, sobretudo a cultura, a delicadeza", indicou Fátima Lopes, em declarações aos jornalistas após o desfile.

Os salões Hoche, junto ao Arco do Triunfo, em Paris, encheram para o desfile da criadora nacional, que celebra este ano o 21º aniversário de presença ininterrupta na capital francesa durante a Semana da Moda.

Fátima Lopes reinterpretou a cultura



LJ / António Borga

japonesa através de casacos feitos a partir de caxemira e lã de alpaca, mas também coordenados em seda,

vestidos kimono e capas. "É um grafismo que lembra o Japão, kimonos à la Fátima Lopes, capas com inspi-

ração japonesa", enumerou.

A 'designer' detalhou que esta foi uma das suas coleções "mais difi-

ceis" devido à complexidade do trabalho de estruturação das peças. "São quase peças de escultura, há peças que têm mais de 30 peças pequenas no molde e que todas juntas fazem uma forma. É um trabalho de alta costura", disse.

Quanto às cores para a próxima temporada outono/inverno, Fátima Lopes apostou no vermelho, caqui, preto, azul e padrões como xadrez. Acessórios como cintos e sapatos também não faltaram.

Nesta presença em Paris, a criadora nacional veio à procura de lançar o projeto de 'franchising' internacional da sua marca. "Eu estou a lançar o projeto de 'franchising' da marca. É uma novidade e espero estar a lançar no mercado este próximo passo. Não é um capricho, é uma certeza de que este é o caminho", concluiu Fátima Lopes.



Opinião de João Pinharanda, Adido Cultural da Embaixada de Portugal

Da moda, ao Cante Alentejano, à Literatura e à Pintura

O segredo (ou adivinha) da semana passada já foi revelado. A estreia de Felipe Oliveira Baptista como Director artístico da marca Kenzo foi um sucesso, impulsionado pela criatividade própria e pela inteligência com que associou ao seu trabalho a criatividade de Júlio Pomar citando a iconografia de uma das suas mais célebres séries de pinturas, colagens e desenhos: a dos Tigres. Toda a imprensa celebrou esse resultado, embora na quase ignorância dos referentes (que eram também açoreanos nalguns dos capuzes femininos que redesenhou). Isto marca o desco-

nhecimento que ainda rodeia a obra de um artista que viveu trinta anos em Paris; e o muito que ainda há a fazer para passarmos de país de turismo a país de cultura.

Para esta semana uma nova mão cheia de decisivos momentos de lusofonia, espalhados entre eventos de Historiografia, Literatura, Música e Pintura.

Dia 4, o lançamento do disco "Alentejo Ensemble" pelo Rancho de cantadores de Paris, acompanhado de uma exposição de desenhos de Anna Turtsina, terá lugar no Consulado Geral de Paris, às 18h30, e celebra os 5 anos de elevação do

Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Dia 5, às 19h00, o historiador Fernando Rosas (depois de ter estado na Livraria Ombres Blanches, em Toulouse, dia 3, às 17h00) vem a Paris, à Librairie Portugaise et Brésilienne, apresentar uma obra significativamente intitulada "L'Art de Durer", sobre os mecanismos de sobrevivência do fascismo em Portugal. No dia 6 estará, às 14h30, no Collège d'Espagne (na Cidade Universitária) para discutir essa mesma obra com Yves Léonard e Mercedes Yusta Rodrigo. Oportunidade também, esta se-

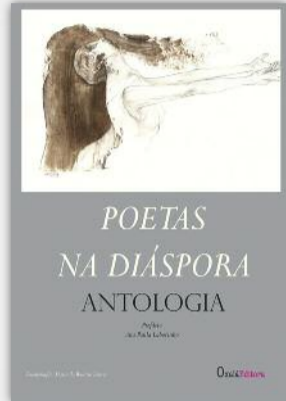
mana, para encontrarmos Mia Couto que apresenta o seu último romance traduzindo em francês, Les Sables de l'Empereur, um fresco do Moçambique colonial onde ficção e história se cruzam. Dia 4, na Librairie Portugaise et Brésilienne, entre as 12h00 e as 13h00; no dia 5 estará, acompanhado pela sua tradutora Elisabeth Monteiro Rodrigues, na Livraria Millepages (91 rue Fontenay, em Vincennes), às 19h30.

Finalmente, pintura de um lusófono de adoção: de Michael Bibers-stein, suíço-alemão-americano (que durante mais de 30 anos foi tam-

bém português!) e a quem se deve o projeto do teto da Igreja de Sta. Isabel, em Lisboa, são apresentadas na galeria Jeanne Bucher-Jeager, do Marais, pinturas, e também desenhos e aguarelas, que nos colocam num espaço atmosférico delicado e profundo, entre o céu e a montanha, entre o observação da natureza e a introspeção espiritual. Boas escolhas culturais e até para a semana.

Esta crónica é difundida todas as semanas, à segunda-feira, na rádio Alfa, com difusão antes das 7h00, 9h00, 11h00, 15h00, 17h00 e 19h00.

Oxalá Editora aceita poemas para a 3ª Antologia de Poetas Lusófonos na Diáspora até 15 de março



A Oxalá Editora, uma editora vocacionada para a publicação de obras de autores a viver fora do país, procede neste momento aos preparativos para a publicação da terceira Antologia de Poetas Lusófonos na Diáspora a ser publicada na primavera de 2020.

A segunda edição da antologia lançada em 2018 reuniu mais de duas dezenas de poetas residentes na Europa, Canadá, Macau, Brasil, etc. "Foi uma ideia que surgiu devido ao facto de termos recebido imensos pedidos de informação de poetas que desejam ver os seus poemas publicados. Uma vez que as pessoas são confrontadas com as dificuldades no mercado da distribuição, decidimos que seria mais viável integrá-los numa coletânea", explicou Mário dos Santos, editor e responsável pela Oxalá Editora.

A editora, sediada em Dortmund, na Alemanha, foi criada em junho de 2015 e tem um já longo catálogo de obras de autores da diáspora lusa.

Com 2,3 milhões de portugueses a viver fora do país, Mário dos Santos acredita que "na diáspora há muita gente que escreve com qualidade" e a Oxalá pretende fazer um trabalho de "descoberta desses autores". "Numa antologia podemos inserir poetas de vários continentes, ver e sentir quais são as preocupações poéticas dos portugueses e autores de expressão portuguesa residentes em diversos países" referiu Mário dos Santos, acrescentando que "a saudade é um elemento muito importante para quem escreve poesia na diáspora".

A terceira antologia é coordenada pela poetisa Maria do Rosário Loures.

Os poemas têm de ser enviados para a Oxalá Editora, através do endereço eletrônico oxaláeditora@hotmail.com até ao dia 15 de março de 2020, acompanhados da respetiva ficha de inscrição.

Os interessados poderão consultar o regulamento em

www.oxaláeditora.com

Librairie Portugaise et Brésilienne (Paris)

Présentation de «Inquietações em tempos de insônia», de Leonardo Tonus

Par Dominique Stoenesco

La présentation du deuxième recueil de poèmes de Leonardo Tonus, «Inquietações em tempos de insônia» (Ed. Nós, 2019), aura lieu le 4 mars à la Librairie Portugaise et Brésilienne, à Paris. Leonardo Tonus sera accompagné de la romancière et philosophe Márcia Tiburi qui présentera également son dernier ouvrage «Quatro passos sobre o vazio».

Cette soirée se déroulera dans le cadre de la 7^e édition du Printemps Littéraire Brésilien qui, entre les mois de février et juin 2020, accueille environ 70 romanciers, poètes, essayistes et acteurs du livre lusophone, en France, mais aussi en Belgique, au Portugal, en Italie, en Allemagne et aux États-Unis. Le programme est constitué de débats, lectures, rencontres poétiques, ateliers d'écriture et lancements de livres, dans des espaces institutionnels, des centres culturels et des librairies, ainsi que dans de nombreuses universités et lycées.

«Inquietações em tempos de insônia» paraît à un moment où un climat de haine et de peur règne au Brésil, comme on peut le voir dès les deux premiers vers du poème «medo» (peur) qui occupe la couverture du livre, dans une inversion volontaire de l'auteur: «que tenhamos medo / é o que querem» - «que nous ayons peur / c'est ce qu'ils veulent».

On notera, par ailleurs, que dans le présent recueil, comme dans le précédent, le «je» et le «nous» sont intimement liés, l'itinéraire biographique et l'errance/exil du



poète côtoyant solidairement les victimes de la barbarie des temps présents, ces «escritores vagabundos / negros sujos / mulheres vadias / bichas doentes / tementes de um deus eclipsado».

Au cours de son insomnie et de la chute vertigineuse et douloureuse de son corps déchiré, dans un souffle presque hugolien, c'est à travers les mots et le verbe que le poète, encore lucide, cherche à «fabriquer des stratégies de résistance»: «mais do corpo / do que músculos e veias / sou um acúmulo de verbos» - «plus qu'un corps / plus que des muscles et des veines / je suis une accumulation de verbes». Et il précise: «na poesia encontrar a acuidade / para com o mundo» - «à travers la poésie trouver l'acuité / pour comprendre ce monde» (poème «consideração»). Malgré ses «inquiétudes» et ses «peurs», et face aux tragédies du

quotidien, le destin du poète, semble nous dire Leonardo Tonus, consiste à pousser inexorablement son rocher vers le haut de la colline, comme le suggèrent encore ces vers extraits du poème «medo»: «mas se pelo medo podem matar / uma, / duas, / três rosas, / jamais hão de deter a chegada da primavera» - «mais si par la peur ils peuvent tuer / une, / deux, / trois roses, / ils ne parviendront jamais à empêcher l'arrivée du printemps».

Leonardo Tonus est Maître de Conférences habilité à diriger des recherches à la Sorbonne Université. Spécialiste en littérature brésilienne contemporaine, il est le créateur et l'organisateur du Printemps Littéraire Brésilien. Nommé Conseiller Littéraire pour le Salon du Livre de Paris en 2015, qui avait comme invité d'honneur le Brésil, il a également organisé, en 2016, l'exposition «Oswald

de Andrade: passeur anthropophage», au Centre Georges Pompidou. Auteur de nombreux articles et publications, son premier recueil de poèmes, «Agora vai ser assim» est paru en 2018.

Márcia Tiburi est titulaire d'un doctorat en philosophie et a publié plusieurs essais dans cette discipline. «Magnólia» (2005), son premier roman, a été finaliste du Prix Jabuti (Brésil) et le roman «Era meu esse rosto» (2012) a été finaliste du Prix Portugal Telecom. «Quatro passos sobre o vazio» (2019) est sa dernière publication. Márcia Tiburi signe des chroniques pour la revue Cult et, actuellement, elle est professeure invitée à l'Université Paris 8.

Mercredi 4 mars, 19h00

Librairie Portugaise et Brésilienne
21 rue des Fossés Saint Jacques
75005 Paris

Livro: Brasil: nos passos de um gigante

Por Nuno Gomes Garcia

Em finais do ano passado, a jovem editora belga Nevicata, fundada em 2008 e especializada em não-ficção, nomeadamente em literatura de viagem, fez chegar às livrarias francófonas um pequeno livro sobre o Brasil.

Inserido na excelente coleção «L'âme des peuples», o «Brésil, les colères d'un géant» foi escrito pelo romancista francês Patrice Montagu-Williams, autor que viveu no Brasil durante vários anos. Experiência que lhe permitiu também escrever o romance «La guerre de l'once et du serpent», uma história que decorre no Brasil de Getúlio Vargas nas vésperas da segunda guerra mundial, em pleno Sertão, ao longo do rio São Francisco, um território controlado por bandos de cangaceiros.

É então do alto desta longa e intensa experiência brasileira que Patrice Montagu-Williams oferece aos leitores um livro que embora possa ser confundido com um guia de viagens é muito mais do que isso. É um «descodificador» que permite descobrir o quinto maior país do mundo, que por si só ocupa metade de toda a América Latina. Uma des-



coberta dos vários Brasis que se escondem atrás de um país aparentemente coeso, unido por uma língua comum, o português, e por uma religião esmagadoramente maioritária, o cristianismo, seja na versão católica ou evangélica (mais de 40 milhões de fiéis!), mas cuja diversidade geográfica e cultural é impressionante.

Um livro que abre com as palavras do grande escritor austríaco, Stefan Zweig - «Aqui, a civilização criada pela Europa poderia desenvolver-se

e perpetuar-se de maneira nova e diferente» -, um homem do seu tempo, fugido das atrocidades nazis e que encontrou no Brasil um refúgio e um «país de futuro». Um futuro, dir-se-á, olhando para a História brasileira dos últimos 75 anos, constantemente adiado.

Como é que uma terra «de futuro» que, pouco depois da «descoberta» de Pedro Álvares Cabral, Amerigo Vespucci chamou «Paraíso terrestre», passou, hoje, a ser apenas conhecida no estrangeiro com base numa

série de clichés, quase sempre injustos, que apenas a minorizam? Uma terra de futebol e samba, carnaval e corrupção, de ecocídio e do mais primitivo populismo, de assassínios e profunda desigualdade social e «racial».

É nesta viagem de contraste entre o paraíso e o inferno, a beleza natural e a catástrofe social, que Patrice Montagu-Williams nos embarca. No intervalo dessas viagens até às praias de Ipanema e às profundezas indígenas da Amazônia, às terras ressequidas do Sertão e à megapólis de São Paulo, o autor senta-se para conversar com intelectuais brasileiros. Fala com Isabel Lustosa sobre a questão da «raça» como problema e solução e com Claudio Frischtak explora as possibilidades de uma reinvenção do Brasil.

São então 96 páginas de leitura intensa e de descoberta constante sobre a nona potência económica do planeta (a França é a sétima, depois de ter sido ultrapassada pela Índia em 2018) e que nos dão um retrato sobre o Brasil atual, um país de recursos inesgotáveis, um país unido mas não uniforme que tenta escapar aos seus próprios demónios.

Numa organização do programa “Só Fado” da Rádio Alfa

9ª Noite Fado de Paris voltou a encher a Sala Vasco da Gama

Por Mário Cantarinha

A Sala Vasco da Gama, em Valenton (94), acolheu na sexta-feira passada, dia 28 de fevereiro, a 9ª edição da Noite Fado de Paris, numa organização do programa “Só Fado” da Rádio Alfa.

“Só Fado” é um programa de rádio, exclusivamente sobre Fado, difundido todas as sextas-feiras à noite pela Rádio Alfa, produzido, realizado e apresentado por Odete Fernandes, Manuel Miranda e Fernando Silva.

Para esta noite fadista, os organizadores programaram Nina Tavares, Cláudia Costa, Júlia Silva, Manuel Miranda, Joaquim Campos e Adriano Dias. Todos foram acompanhados à guitarra portuguesa por Manuel Miranda e à viola por Ana Luísa e Tony Correia. A apresentação do espetáculo esteve a cargo de Odete Fernandes.

A Sala Vasco da Gama já tem uma longa tradição fadista e Fernando Lopes, o Diretor Geral da rádio portuguesa lembrou ao LusoJornal que aquele espaço abriu as portas pela primeira vez em 1997, com Carlos do Carmo. Desde então, sucederam-se regularmente muitos outros fadistas de Portugal, mas também de França.



LJ / Mário Cantarinha

“O Fado permite transmitir algo de português até para quem não percebe nada de português” considera Fernando Lopes ao LusoJornal. “O fado é importante para a nossa Comunidade e está a rodar muito bem em França há muito tempo”.

Uma das particularidades destes noites de fado é que a casa enche. “Temos mais de 300 pessoas na sala, atingimos a capacidade máxima e tivemos de encerrar as reservas” confirma Fernando Lopes.

“As pessoas que estavam cá estão habituadas a vir todos os anos, efetivamente criamos uma família para o fado, são os ouvintes que nos seguem regularmente e são as pessoas que vêm apoiar os fadistas que ao longo do ano fazem vibrar os nossos corações aqui em Paris” confirma por seu lado Odete Fernandes.

O público parece ter gostado do espetáculo e aplaudiu muito os fadistas. Fernando Lopes tinha à mesa o Adido social do Consulado Geral de

Portugal em Paris, Joaquim do Rosário, e na sala estavam vários empresários, alguns deles patrocinadores da noite de fado.

“Estão aqui pessoas que nos houvem há muitos anos, que acompanham os nossos programas na Rádio Alfa, e estes fadistas marcam presença habitual nos nossos programas, são pessoas conhecidas” lembra Odete Fernandes. “Estas noites de Fado têm esta base: programarem unicamente fadistas que estão cá todo o ano.

Esta é uma forma de os homenagearmos” costuma dizer Manuel Miranda quando fala destes eventos.

Até porque “o Fado não está só em Lisboa, está também em Paris” insiste Odete Fernandes que, interrogada sobre o sucesso destes espetáculos, explicou ao LusoJornal que “o ‘Só Fado’ é feito com os ouvintes, com os fadistas, sosinhos não fazemos nada” e evocou o “espírito de família que o Fado sabe criar”.

Já depois do Caldo Verde, dos rissóis, dos bolos de bacalhau e de outros petiscos portugueses, quando já passava da uma da manhã e que caiu o pano sobre a 9ª Noite Fado de Paris, Odete Fernandes já se mostrava “ansiosa por que venha a 10ª edição”.

A 10ª edição da Noite Fado de Paris foi anunciada para fevereiro de 2021, “sempre com a mesma base, que é a de trabalhar com os fadistas de cá, aqueles que trabalham cá todo o ano”.

Fernando Lopes estava visivelmente contente, pronto para acolher, dentro de duas semanas, mais uma edição da Semana Gastronómica Portuguesa, também organizada pela Rádio Alfa, na mesma Sala Vasco da Gama.

● PUB

MAR AZUL
Restaurant

Fruits de mer
Viandes grillées
Desserts délicieux

34 Rue Benoît Franchon
94500 Champigny-sur-Marne
06 26 35 61 08

Exposition de photos de Guimarães aux Halles du Marché de Dijon

Par Chico Correia



L'exposition photographique "Aqui nasceu Portugal. Guimarães, une ville et ses habitants", est présentée aux Halles Historiques de Dijon, côté rue Bannelier, du lundi 2 mars au mardi 31 mars 2020, dans une organisation de l'association Ombradipeter.

Dans le cadre du jumelage entre la ville de Dijon et la ville de Guimarães, cette exposition est financée par les deux villes, en collaboration avec l'Union Luso-Française Européenne de Dijon. Les photos sont de Vincent Aglietti, la mise en scène est de Vincenzo Cirillo et le vernissage aura lieu le jeudi 5 mars, à 11h00.

«Vivre, respirer, exister, contempler, arrêter l'instant fugace qui ne reviendra jamais, partager les émotions, les nôtres et celles des personnes et des lieux photographiés» écrivent les concepteurs de l'exposition. «Guimarães était pour nous une ville inconnue, un lieu quelque part au Portugal. Nous avons découvert que c'était beaucoup plus que cela».

«Nous ne voulions pas préparer, construire, et intellectualiser notre création. Nous nous sommes abandonnés à l'instinct, à la surprise, et à la magie de l'inconnu. En tant qu'artiste de théâtre, j'ai mis en scène des personnages et des habitants dans des lieux les plus emblématiques de la ville. Nous avons croisé des citoyens, des commerçants, artisans, artistes, footballeur, fonctionnaires qui ont accepté de se prêter à l'expérience artistique et à l'échange humain» dit Vincenzo Cirillo. «Vincent Aglietti, auteur photographe, artiste sensible, ayant déjà photographié le Portugal, a su saisir les instants dans ces photos et capter les émotions en parfaite symbiose avec ma créativité, l'âme des paysages et des gens».

«Nos clichés ne sont pas des photos touristiques ou des reproductions de ces lieux ou des corps, mais des tentatives de création d'œuvres d'art originales, ainsi nous espérons vous faire partager ces moments au travers ces lieux et ainsi vous faire voyager dans cette ville au patrimoine artistique impressionnant» rajoute Vincenzo Cirillo.

Du 2 au 31 mars
Du mardi au samedi,
de 10h00 à 18h00

"Aqui nasceu Portugal. Guimarães, une ville et ses habitants"
Halles Historiques de Dijon

Na nova Gare de Orly

Vhils vai realizar obra que "toda a gente vai ver" quando chegar a aeroporto de Paris



Vhils

Lusa / Tiago Petinga

Por Catarina Falcão, Lusa

O artista português Vhils vai realizar uma obra para a nova gare de Orly que em 2024 vai ligar o aeroporto a Paris e servir como cartão-de-visita da capital, disse o Diretor artístico do projeto Grand Paris Express.

"Vai ser a criação que toda a gente que vai chegar a França vai ver como primeira imagem. Ele está a pensar numa imagem não só para marcar 'Bienvenue', mas uma imagem que vai ser uma representação dinâmica do que vai ser o 'Grand Paris'. Não só ver a Torre Eiffel no centro, mas ver a Torre Eiffel como um dos elementos arquiteturais que constitui este novo conceito de Paris", detalhou o Diretor artístico do projeto Grande Paris Express, José Manuel Gonçalves, à Lusa.

O Grand Paris Express, projeto na capital francesa avaliado em 35 mil milhões de euros que visa ampliar em mais de 200 quilómetros o Metro de

Paris com quatro novas linhas, apresentou na semana passada aos jornalistas os diversos projetos artísticos que visam acompanhar este alargamento dos transportes públicos na região parisiense.

A gare de Orly, uma das novas infraestruturas, estará concluída até 2024, ano da realização dos Jogos Olímpicos em Paris, e é da autoria do arquiteto François Tamisier. Vhils e outro artista - cujo nome não foi divulgado - foram sugeridos por José Manuel Gonçalves a Tamisier que acabou por escolher o artista português, estando agora a obra em fase de projeto. "Vai ser uma obra dinâmica, imensa. Vai ser uma forma de anamorfose, que no início as pessoas vão ver umas formas muito geométricas e depois vai aparecer uma interpretação da cidade com esses monumentos", indicou José Manuel Gonçalves.

Apesar de ainda não haver uma estimativa do orçamento final desta nova obra de Vhils, o projeto será fi-

nanciado pela sociedade de investimento privado Ardian.

José Manuel Gonçalves tem-se afirmado nos anos 2000 como uma das figuras incontornáveis do mundo das artes em França. O português, que chegou a França com 5 anos, é atualmente Diretor do Centquatre-Paris, um dos espaços de arte contemporânea mais importantes da capital, e já dirigiu por duas vezes a Nuit Blanche, que a cada 05 de outubro leva os Parisienses a percorrer a cidade durante a noite através de instalações artísticas.

Atividades que não considera incompatíveis com a Direção artística do projeto Grand Paris Express: "Mostrámos um processo de trabalho em relação ao território, mas não só uma maneira de o pensar, mas sim uma maneira de pensar esse mesmo território com os artistas. Foi isso que despertou o meu interesse até porque eu vivo também nesses espaços. É uma maneira de pensar o que vai

ser o século XXI", considerou.

A viver entre Paris e Clichy/Montfermeil, o Diretor artístico português contou à Lusa que demora atualmente quase duas horas a percorrer essa distância. Uma viagem que será encurtada para 20 minutos após a conclusão das novas linhas de metro. Para José Manuel Gonçalves, também é importante mostrar que nos arredores de Paris não há só problemas. "Não pode ser só emoção em Paris e fora é só problemas. Sabe-se pouco sobre o que se passa nos arredores de Paris, mas há entre 250 a 300 espaços de arte muito importantes, com artistas mundialmente conhecidos. Esta rede vai revelar todo esse território", afirmou.

Em maio de 2018, o Centquatre-Paris acolheu a exposição de Vhils intitulada "Fragments Urbains" onde o artista nacional mostrou instalações monumentais e imersivas, com vídeo, portas de madeira, esferovite, objetos de sucata e cartazes.

Ana: la voix portugaise de The Voice 2020

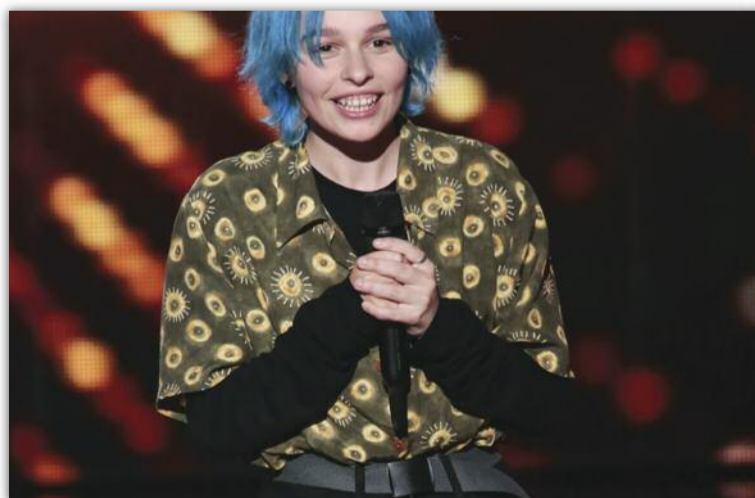
Par António Marrucho

On est des citoyens de l'Europe, toutefois quand quelqu'un de notre origine se met en évidence, sort du lot, nous aimons.

Notre jugement n'est peut-être pas tout à fait neutre, mais nous dirons tout de même que la saison The Voice 2020 sur TF1, a gardé le meilleur pour la fin.

Dernier talent à passer samedi dernier et dernier choix à l'aveugle de la présente édition: Ana. Elle est jeune, elle est encore lycéenne, elle n'a que 16 ans.

Ana est née au Portugal, elle a quitté son pays natal il y a de cela 6 ans. Ne parlant pas la langue de Molière, elle se renferme sur elle-même. Sa timidité s'estompée en chantant. Elle chante dans un bar et là, tout le monde l'écoute, le silence se fait pour l'apprécier. Un talent se fait connaître? Des amis l'incitent à concourir à The



Voice. Le jour est arrivé ce samedi 29 février 2020. Sa mère Véronique est dans les coulisses.

Ana rentre sur scène, elle semble fragile, elle a quelque chose de différent, quelque chose qui n'est pas du domaine du consensuel. Ses cheveux sont peints de bleu,

comme le ciel, comme la mer. La couleur de la sérénité, de la sagesse, du rêve.

Pour son audition à l'aveugle, Ana interprète le titre «Ta reine» d'Angèle, qu'elle chante à sa manière. Elle séduit. Les deux jurés féminins - Lara Fabien et Amel Bent - se re-

tourment.

Lara Fabien dit d'Ana que sa voix est «extrêmement particulière», tandis qu'Amel Bent parle du «mystère» qu'elle a mis dans son interprétation. Et elle ajoute: «Je t'ai trouvée très pudique dans la manière que tu as eu de chanter cette chanson qui est très explicite. Je t'ai trouvée très implicite. Tu es resté dans ta bulle, dans ton monde. Ton monde a l'air de partir un peu dans tous les sens. Il y a une folie chez toi qui me fait peur, je l'avoue, mais qui me plaît», détaille-t-elle. «Je sais que tu vas apporter une audace, un piment, un grain et j'ai envie d'entendre ce que tu as à dire».

Ana s'excuse auprès de Lara Fabien et choisi comme coach Amel Bent. «Ana, arrivée là où tu es, à ton âge... c'est déjà un beau parcours. Fais-nous toutefois rêver, devient notre Reine».

Longue route dans de The Voice 2020.

Dans le Nord de la France

L'Association Culturelle Récréative Sportive Portugaise de Cambrai: l'une des historiques!

Par António Marrucho

Dans Nord de la France, la population portugaise se concentre essentiellement dans l'ancien pôle textile de Lille-Roubaix-Tourcoing. En dehors de cette conurbation, il y a une concentration de Portugais, même si en nombre plus réduit, sur Valenciennes, Maubeuge et Cambrai, pour ne citer que ces villes du sud du département.

C'est à la Communauté de cette dernière, que nous avons fait une visite, samedi, dernier jour du mois de février. Nous étions accompagnés de Bruno Cavaco, Consul honoraire du Portugal dans la région Hauts-de-France.

Le nombre de Portugais sur Cambrai dépasserait le millier. Comme ailleurs, ici aussi, les Portugais se sont organisés et ont créé des lieux de rencontres, des lieux de promotion de la culture portugaise: associations, équipe de football, groupes folkloriques.

Qu'en reste-t-il de cette vie associative? Il reste, ce qu'on peut considérer comme une des historiques au niveau du panorama français, par son ancienneté: l'Association Culturelle Récréative Sportive Portugaise de Cambrai.

La création de cette association date du 24 avril 1970. Selon son Président, Aventino da Silva Albuquerque, elle serait la 2ème association officielle portugaise la plus ancienne de France.

Presque 50 ans se sont écoulés. Une grande fête, avec un programme varié est en train d'être élaboré pour le 26 avril prochain.

Au niveau de ses activités, l'association possède deux équipes de foot-



LJ / António Marrucho

ball, le groupe folklorique «Cravos d'Abril», créé en 1992, et donne des cours de civilisation portugaise le vendredi soir.

Le siège actuel est situé au 23 rue Ernest Lepot. Les installations fonctionnant le vendredi soir, le samedi et dimanche toute la journée. L'association possède 200 adhérents qui profitent des installations et autres avantages liés à ses activités, pour une cotisation modique de 10 euros.

Pour la petite histoire, le 23 rue Ernest Lepot est le deuxième local de l'association. Le premier, a brûlé. Incendie provoqué par une imprudence d'une autre association qui avait une radio locale au premier étage. L'association était à ce moment-là située en face de la DGST, ce qui avait ses avantages, mais aussi, vous vous en doutez, quelques in-

convénients.

Remontons dans le temps pour trouver le premier portugais connu sur Cambrai. Il s'agit de Manuel Martins, arrivé en 1956, légalement, pour travailler dans un établissement de menuiserie du nom d'Entreprise Bernard. Il nous a été dit que Manuel Martins, dans les années 1960, se déplaçait jusqu'à la frontière franco-espagnole pour accueillir des compatriotes qui arrivaient clandestinement, leur proposant du travail chez son patron français.

Nous avons eu l'occasion de rencontrer le fils de Manuel Martins, Joaquim da Silva. Celui-ci nous dit avoir organisé dès 1967 des rencontres de football dans les jardins de la ville. Le nombre de participants grandissant et étant donné que la majorité étaient des Portugais, son père, Manuel Martins, et le lisboète Francisco

Bandarra, ont décidé de créer l'association, une manière de structurer et de mieux pouvoir aider les compatriotes qui arrivaient clandestinement du Portugal.

La famille Martins a, par ailleurs, accueilli chez eux, dans un premier temps, beaucoup de Portugais. Des Portugais qui étaient essentiellement originaires d'Espinho, comme le premier arrivé et d'Alpedrinha (Beira Baixa).

Les temps forts de l'association et de la Communauté portugaise de Cambrai sont le Tournoi de football, la Fête des châtaignes, le spectacle du jour de Pâques et la Fête de la Saint Jean, avec ses traditionnelles sardines.

L'association et ses membres peuvent aussi être force de proposition: c'est ainsi qu'il y a une dizaine d'années, son Président Aventino da Silva

Albuquerque a proposé et créé le premier Carnaval de la ville de Cambrai, 600 personnes ont défilé.

Quand on parle de Cambrai, on pense aux bêtises. Attraper des bêtises étant plus difficile que, par exemple, les harengs de Dunkerque, les organisateurs ont suggéré pour attraper les bonbons qu'on ouvre les parapluies en dirigeant son manche vers le ciel.

Les relations avec la Mairie et son Maire Francis Xavier Villain, sont au beau fixe. La municipalité met à la disposition, deux fois par an, des salles de la ville pour les fêtes organisées par l'association.

Deux femmes d'origine portugaise, Maria José Pombal et Maria Amélia Cafede Pinheiro, font partie du Conseil municipal qui termine son mandat.

Cambrai est actuellement jumelée avec 5 villes étrangères. Le Maire actuel, qui se recandidate à la Mairie, verrait d'un bon œil un jumelage avec une ville du Portugal.

Dans les décors intérieurs de l'association on y voit des traces du passé, avec une plaque commémorative de la date de sa création, des photos de ses fondateurs, des vitrines avec de nombreuses coupes, de livres et deux albums qui retracent quelques-uns des événements de cette institution. Nous avons été témoins que le jeu de cartes continue à fédérer. Joueurs et spectateurs gardant rarement le silence. Ici comme ailleurs, une des passions de nos anciens.

L'Association des Portugais de Cambrai se projette vers le futur, elle qui est une des plus anciennes de France, nous convie le 26 avril prochain pour la célébration de son demi-siècle d'existence.

Cláudia Caramelo e Carlos Pires animaram jantar-espetáculo em Ablon-sur-Seine

Por Mário Cantarinha

A associação Raízes de Portugal de Ablon-sur-Seine organizou no sábado passado, dia 29 de fevereiro, um espetáculo com dois artistas portugueses: Cláudia Caramelo e Carlos Pires.

Cláudia Caramelo foi a primeira a subir ao palco, mas foi também a surpresa da noite. "Já falei com a Cláudia há uns 3 anos, mas este novo álbum é o top, com uma mistura de música portuguesa e angolana, é o máximo" disse ao LusoJornal o Presidente Christophe Silva.

Cláudia Caramelo é filha de mãe angolana e pai português e surgiu nos ecrãs de televisão em 1998 nos programas "Cantigas da Rua" e "Chuva de Estrelas" com o nome Cláudia Perez. Em 2005 adota o nome artístico de Caramelo. O primeiro álbum só chega em 2013 "Toma lá Kizomba", o segundo foi lançado em 2016 e chama-se "Sabor a Picante".

No terceiro álbum, recentemente lançado, já com o nome Cláudia Ca-



LJ / Mário Cantarinha

ramelo, decidiu optar pelos sons das suas raízes. "Minhas Raízes" tem letra e música do seu cúmplice de longa data, Martinho, e arranjos musicais de Lucas Júnior. "Já cantei na região parisiense e

sabia que o público é bom, mas não estava a contar ter tanto impacto, sobretudo por se tratar de temas novos. São temas recentes, mas as pessoas já cantaram e dançaram" disse ao LusoJornal. "Adorei imenso

e espero mesmo voltar aqui". O público também adorou e aplaudiu a cantora.

Depois foi a vez de Carlos Pires subir ao palco. É um artista já conhecido da casa e por isso tem um público con-

quistado. "Com as minhas músicas tento dar alegria ao povo português, que é aquilo que eu sei fazer. E com humildade tudo se faz" diz ao LusoJornal. "Foi uma noite maravilhosa, fantástica, com casa cheia e só tenho a agradecer à associação d'Ablon-sur-Seine por me ter convidado mais uma vez e pela confiança que me tem feito".

O Presidente Christophe Silva considera "natural" ter convidado Carlos Pires, porque "ele é o top dos tops". Aliás Christophe Silva quer que Carlos Pires passe a ser o Padrinho da Associação. "Já lhe lancei este desafio. A nossa madrinha é a Nina Tavares e quero que Carlos Pires seja o nosso Padrinho".

As cerca de 200 pessoas que assistiram ao jantar-espetáculo, no Espaço Culturel Alain Poher, partilharam uma Paëlla e depois dançaram até noite dentro.

O próximo evento da associação vai ter lugar em junho, com um espetáculo ao ar livre, juntando folclore e um artista português.

Numa organização da associação Mogadouro no Coração

Casulas com Bulho foram prato de Carnaval em Groslay

Por Carlos Pereira

A Associação Mogadouro no Coração organizou, no domingo passado, dia 1 de março, um almoço tradicional da região de Mogadouro, com Casulas e Bulho, Alheiras e Linguça. O almoço contou com a presença de representantes da Confraria Gastronómica das Casulas, que se deslocaram expressamente de Mogadouro para este evento.

“A nossa associação organiza quatro eventos por ano, e todos eles têm algo a ver com Mogadouro. Neste caso, como estamos no Carnaval, servimos um almoço tipicamente da minha região” explica Olímpia Garnacho, Presidente da associação e Cozinheira profissional.

No dia anterior, a associação e a autarquia organizaram um desfile de Carnaval com bombos pelas ruas da cidade e com a queima do “Senhor Carnaval” num dos parques desta localidade a norte de Paris. No domingo, o almoço teve lugar no ginásio da cidade.

“Este prato é tradicional do planalto mirandês e o Bulho é um enchido que se faz com a tripa grossa do porco, onde se metem as carnes que

se recuperam da costela, da barriga... tudo aquilo que não dá para fazer nem chouriço, nem salpicão” explica Olímpia Garnacho ao LusoJornal. “É um prato que se come no Carnaval”.

“Primeiro, as pessoas descascavam os feijões e davam as cascas aos pobres que as cozinhavam” explica Ângelo Pereira da Confraria das Casulas. “As Casulas são esses mesmos feijões, secos, mas ainda têm os feijões dentro e não são apenas as cascas”. O feijão é seco, retira-se as pontas e é cozinhado para servir com o Bulho. “Há pessoas que acham que tem mau aspeto, mas depende da forma como o prato é apresentado. Se a apresentação for boa, as pessoas vão provar e depois de provarem, ficam deliciosas” garante Ângelo Pereira.

Pelo menos as cerca de 250 pessoas que almoçaram no domingo ficaram deliciosas. Apenas as crianças tiveram direito a um prato simplificado. “Habitualmente temos tido uma média de 350 pessoas, mas este ano, não sei se foi por causa do Coronavírus, tivemos menos, mas mesmo assim está bem composto” confirmou Olímpia Garnacho.



“As pessoas não conheciam, os amigos que vinham a minha casa por esta altura do ano, ficavam surpreendidos porque não conheciam este prato, e então veio-me a ideia de realmente fazer o Carnaval e escolher como prato as Casulas e o Bulho, a Alheira e a Chouriça porque são pratos mesmo tradicionais da minha região”. E a Presidente da associação - que também foi a principal impulsionadora da geminação entre as duas localidades - acrescenta que “este prato come-se muito

no inverno. Tinha-se perdido quando vieram as modernidades, mas graças a Deus voltou-se a recuperar e existe uma Confraria das Casulas”.

A Confraria Gastronómica das Casulas existe precisamente para fazer a promoção deste prato tradicional. “Paris tem uma Comunidade portuguesa bastante alargada, as Casulas, apesar de serem portuguesas, são sobretudo tradicionais na região do norte. É importante mostrar-lhes o que são as Casulas e promover a nossa região” diz Paulo Bártolo, o

Grão Mestre da Confraria.

“Foi através da associação que descobri as Casulas e há cerca de 10 anos que organizamos esta festa de carnaval e sempre à volta das Casulas” explica o jovem Jérémy da Cruz, também membro da associação. “Eu sou de Boticas, e o que é engraçado neste grupo é que só a D. Olímpia é que é verdadeiramente de Mogadouro, senão somos todos de outras regiões, da Beira, Minho...”

A atividade permanente da associação é o seu grupo de bombos. “Quase todos os membros da associação fazem parte deste grupo de bombos. Somos um grupo muito unido, é uma segunda família” confessa Jérémy da Cruz que toca concertina neste grupo. “E temos muitos jovens” acrescenta Olímpia Garnacho.

Jérémy da Cruz é também músico e cantor e coube-lhe animar a tarde. Com um órgão fez dançar quase toda a gente. “É sempre um prazer cantar aqui porque tenho a associação toda atrás de mim, são os meus primeiros fãs, já conheço o público, é sempre um prazer tocar cá em casa” disse ao LusoJornal antes de subir ao palco.

Cultura popular: Grupo folclórico Amizade e Sorrisos de Clamart

Por Mário Cantarinha

Nome da associação:

Amicale franco-portugaise de Clamart

Data de criação da associação:

12 de julho de 2000

Cidade: Clamart (92)

Nome do Presidente:

Maria do Sameiro Marques

Infos: 06.22.41.19.23

Nome do grupo folclórico:

Amizade e Sorrisos de Clamart

Data de criação: Idem

Região: Concelhos do Alto Minho

Nome do ensaiador:

Grupo sem ensaiador mas com 3 ou 4 responsáveis



10, desde Melgaço até aos Arcos, Ponte da Barca...

O grupo tem alguma particularidade que se possa destacar?

Penso que a nossa particularidade é mesmo essa de representar os 10 concelhos do Alto Minho. Porque há muitos grupos dos Arcos ou de Ponte de Lima ou de Viana, mas os outros concelhos mais pobres, ninguém os representava e nós tivemos a ideia de os representar, de representar os 10 concelhos, os 10 estandartes do Alto Minho.

O grupo é federado na Federação do folclore português?

Não. Eles andaram atrás de nós, nos anos 2003, 2004, mas como nós temos a particularidade de representar Melgaço, Valença, Paredes de Coura... eles não conhecem tão bem,

acabaram por desistir e nós também lhes fizemos compreender que não nos interessava. Queremos estar no patamar, mas sem ter o título. É mais complicado e a Federação não é mais do que uma fotografia. E sabe como é, os grupos têm altos e baixos... assim, nós somos livres.

Quantos elementos tem o grupo?

Atualmente temos 55 elementos. A mais pequenina deve ter 3 anos e o mais velho é o meu marido, com 72 anos.

O grupo já gravou algum CD?

Sim, gravámos um CD com o nome do grupo, e já tivemos a ideia de gravar outro, mas ainda não se fez.

O grupo organiza algum Festival?

Sim, organizamos três Festivais de folclore por ano. O próximo vai ser no

dia 26 de abril.

Que outros eventos organizam?

Fazemos Rusgas, Bailes, a Festa do fim do ano, a Galette des rois, participamos em vários eventos da cidade...

Costuma ter saídas?

Sim, esta época já está praticamente preenchida. A saída que mais nos marcou foi quando fomos aos Estados Unidos. Aqui em França... olhe, são todas bonitas. Ainda recentemente estivemos em Vigneux e tivemos muitos elogios por lá. As saídas por perto também são boas.

Quais as principais dificuldades do grupo?

Eu diria os jovens... Podemos contar com eles, mas de uma hora para a outra também podem ir embora. É só

isso, nada mais.

Tem apoios da autarquia?

A Mairie cede-nos as salas. É o único apoio que temos, mas já não é nada mau porque temos uma sala todas as sextas-feiras para os ensaios, temos a sala grande habitual quatro vezes por ano, mais duas salas duas vezes por ano e ainda temos o escritório da associação, com uma salinha.

E tem tido apoios de Portugal?

Não, nunca tivemos, mas também nunca pedimos.

Qual o principal sonho que gostava de realizar?

O nosso sonho mais próximo já está em vias de realização, que é o de ir a Penamacor. Temos uma saída prevista para dia 21 de junho. É o concelho que tem uma geminação com Clamart, que por acaso tive o prazer de geminar [ndr: na altura, Maria Marques era autarca em Clamart].

Como se porta o folclore português em França?

Eu tenho muita pena porque o folclore neste momento está mais uma rivalidade do que aquilo que devia ser. Devia simbolizar a amizade e a ajuda entre nós todos, devia ser amizade. E é pena que seja assim porque o folclore é bonito, é genuíno e não deviam ter esses comportamentos assim. Os grupos não deviam estar em concorrência uns com os outros. Isso é muito mau para o folclore.

Football / National

Créteil/Lusitanos et le Red Star se neutralisent

Créteil 0-0 Red Star

Spectateurs : 1.369

Arbitre : M. El Bedoui

Avertissement : USCL: Pereira

(77 min)

Créteil/Lusitanos : Véron; Pardal, Belkouché, Dauchy, Y. Fofana (Cap.); Pereira; Baal, Baptista (Llambrich, 90+1 min), Mokdad (Ras, 86 min), Diallo; Pancrate (Dogo, 78 min). Entraîneur: Secretário

Red Star : Charruau; Goujon, Karamoko, Mendy (Cap.), Hamache; Koukou, Puyo (Mahou, 78 min), Roye; Sao (Arab, 78 min), Baradji (Nzuzi Mata, 82 min), Chahiri. Entraîneur: Bordot

Il n'a manqué que les buts ce soir à Duvauchelle. Comme à l'aller, l'US Créteil/Lusitanos et le Red Star se sont neutralisés (0-0) dans un match plaisant. Globalement plus dangereux, les Béliers ont livré une prestation sérieuse. Ils auraient même pu aller chercher les trois points avec un peu plus de précision et d'impact dans les derniers mètres.

Reboostés par leur succès à Béziers (1-2), les Cristoliens espéraient confirmer, ce soir, face au Red Star. Mais le client du jour n'est pas le premier venu. Si les Biterrois sont enlisés dans la zone rouge, les Audoniens, eux, n'ont d'yeux que pour la Ligue 2.

Troisième au coup d'envoi, le Red Star donne le ton en s'installant dans la moitié de terrain cristolienne. Dès la 5ème minute, Roye teste la vigilance de Véron. Et il faudra patienter près d'un quart d'heure pour que les Béliers donnent le premier coup de cornes par l'intermédiaire de Diallo. C'est à côté, mais cette première étincelle va permettre à l'US Créteil/Lusitanos de reprendre le contrôle du jeu. Toujours aussi remuant sur son aile, Mokdad multiplie les centres dangereux. Pardal (25 min), Diallo (29 min et 37 min) et Baptista (42 min) mettent la pression sur la cage de Charruau, mais manquent de précision ou de puissance pour débloquer le tableau d'affichage.

A la pause, les deux équipent se sé-



US Créteil/Lusitanos

parent sur un score nul et vierge plutôt logique au vu de ces 45 premières minutes.

Si le Red Star avait lancé la première période, cette fois, ce sont les Cristoliens qui prennent le jeu à leur compte. Baptista décoche la première tentative. Mais c'est encore au-dessus (46 min). Puyo a beau solliciter les réflexes de Véron (56 min), les Cristoliens sont plus dangereux. Mokdad continue son travail de sape sur l'aile droite, mais ses centres ne trouvent pas preneur (55 min et 59 min). L'US Créteil/Lusitanos pousse, mais le Red Star ne plie pas. Capables de se projeter rapidement vers l'avant, les Audoniens sont même à deux doigts de trouver la faille par l'intermédiaire de Baradji qui manque à son tour le cadre à l'entrée des 6 mètres (76 min). C'est la dernière occasion de cette partie pour deux équipes qui ont tout donné et manquent de souffle dans le dernier quart d'heure.

Comme à l'aller, pas de vainqueur entre l'US Créteil/Lusitanos et le Red Star. Un match nul qui ne fait les affaires de personne. Solidement installés à la 10ème place du National, les Cristoliens perdent toutefois deux points sur Laval,

Bourg, Lyon, Avranches et Boulogne. Le Red Star quant à lui tombe du podium.

Prochain rendez-vous pour les Béliers, dans une semaine, sur la pelouse de Toulon, actuelle lanterne rouge du National.

La réaction de Manuel Ramos, adjoint de Carlos Secretário

Satisfait par la prestation des Béliers face au Red Star, Manuel Ramos, l'adjoint de Carlos Secretário, est persuadé qu'il n'a pas manqué grand-chose à Créteil/Lusitanos pour aller chercher les trois points face au 3ème du National.

Manuel Ramos, qu'avez-vous pensé de ce match?

Je pense que c'était un bon derby et un bon match pour les supporters. Nous avons assisté à une rencontre très équilibrée et même si le Red Star a eu davantage de possession du ballon, nous nous sommes procuré

plus d'occasion. Nous avons joué bas, mais c'était dans notre plan de jeu. Ça nous a permis de sortir rapidement vers l'avant. Le résultat est logique, mais si quelqu'un méritait de l'emporter, c'est bien Créteil.

Le Red Star était 3ème au coup d'envoi, comment avez-vous trouvé cette équipe?

Le Red Star est une équipe bien organisée. Ils nous ont posé quelques difficultés en première mi-temps avec de bonnes combinaisons dans le couloir droit. Ils ont manqué de profondeur et d'agressivité dans la surface, mais le mérite nous revient car nous avons très bien défendu.

Ce match nul a-t-il une saveur de victoire?

Non, pas du tout. Nous cherchons systématiquement les trois points. Nous sortons d'une phase très difficile. Mais l'équipe va mieux et est plus confiante. Nous nous préparons et jouons pour systématiquement pour gagner. Après, c'est le football. Mais nous sommes prêts pour la prochaine rencontre et nous nous battons encore une fois pour les trois points.

Seleção Portuguesa de Andebol vem disputar o Torneio Pré-Olímpico em Paris



A Seleção Nacional Portuguesa de Andebol vem disputar o Torneio Pré-Olímpico nos próximos dias 17 a 19 de abril em Paris. Será um fim de semana em que Portugal vai jogar com a Tunísia, Croácia e França no Accorhotels Arena em Bercy-Paris.

Durante o fim de semana vão ser apuradas duas equipas para participar nos Jogos Olímpicos de Tóquio, o que seria verdadeiramente inédito e extraordinário para as cores nacionais. Portugal pode fazer história neste Torneio em Paris.

"Será muito importante uma significativa participação das cores nacionais neste Torneio, esperando que a nossa Seleção, com a ambição e empenho que a caracteriza, possa dar mais esta alegria a todos os Portugueses" diz ao LusoJornal Miguel Laranjeiro, Presidente Federação de Andebol de Portugal.

Compra de bilhetes:

<https://bit.ly/2vWa3zD>

Les Lusitanos contre le racisme ont soutenu Marega



A l'occasion de la réception du FC Haguenu, les Lusitanos se sont échauffés avec un t-shirt avec l'inscription «Somos Moussa Marega» en soutien à l'attaquant du FC Porto qui avait été victime d'actes de racisme lors du déplacement de son équipe à Guimarães en Championnat.

ABONNEMENT

O Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais d'envoi

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Email

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
11 bis rue de l'isle
95410 Groslay

LJ 405-II

Receba e leia o LusoJornal comodamente em sua casa



Les 'Lobos' espèrent attirer le public portugais au Stade Jean Bouin

Rugby: Le Portugal affronte la Géorgie à Paris

Par Marco Martins

Le Portugal affronte ce samedi 7 mars la Géorgie au Stade Jean Bouin, à Paris, à 16h00, un match comptant pour la quatrième journée du Championnat européen international de rugby, appelé également le Tournoi des 6 Nations B.

Lors des trois premières journées, les Portugais ont battu la Belgique sur le score de 23-17, puis la Roumanie sur le score de 22-11, et lors de la dernière journée, ils ont été battus par la Russie sur le score de 19-18.

Au classement les 'Lobos' se retrouvent à la deuxième place, avec 9 points, à cinq du leader, la Géorgie, quand il manque seulement deux rencontres pour la fin du Tournoi.

Patrice Lagisquet, le sélectionneur français

Patrice Lagisquet (2ème en partant de la gauche), né le 4 septembre 1962, à Arcachon, est l'entraîneur français de la Sélection portugais de rugby. En interview, celui qui a remporté trois titres de Champion de France avec Biarritz, nous a dévoilé les dessous de son arrivée au Portugal.

Comment êtes-vous arrivé au poste de Sélectionneur?

C'est un concours de circonstances. Des collègues m'ont dit de télépho-



ner au Président de la Fédération Portugaise de Rugby, Carlos Amado da Silva, pour lui proposer un projet jusqu'au Mondial 2023 qui se déroule en France. J'ai pris contact avec le Président de la Fédération. Je lui ai envoyé mon CV, et là, les choses sont allées très vite. La motivation était plus liée au potentiel du rugby portugais, des jeunes joueurs, qui gagnent depuis trois ans le Championnat d'Europe 'B' des moins de 20 ans, et qui ont été en finale du Championnat du monde 'B' des moins de 20 ans. La motivation était plus liée au potentiel de ces jeunes joueurs qu'au potentiel des joueurs pros jouant par exemple en France. On a trouvé un terrain d'entente très rapidement.

Que connaissiez-vous du rugby por-

tugais?

Je le connaissais déjà un peu car j'avais participé au Tournoi de Cascais avec une Sélection de la Côte basque. Un tournoi à cinq contre cinq sur le sable. C'était une expérience terrible car c'est une compétition très exigeante. Et j'avais également remarqué le Portugal lors de la Coupe du Monde 2007, qui s'était déroulée en France. Je savais également qu'il y avait des bons résultats chez les jeunes aussi. L'idée, c'était de créer un groupe qui englobe le potentiel des jeunes portugais évoluant au Portugal et de quelques joueurs expérimentés qui évoluent en France.

Il y a une marge importante de progression?

C'est un régal d'entraîner ces joueurs.

Déjà ils ont un bagage technique très élevé. Ils ont l'habitude de pratiquer un jeu rapide dans le Championnat portugais ou chez les jeunes. Ils sont également créatifs. C'est une équipe facile à entraîner. Là, on apporte une culture de jeu d'avants et qui a commencé à porter ses fruits lors des deux premiers matchs du Tournoi Rugby Europe, où le Portugal a commencé à gagner des points grâce à des pénalités gagnées en mêlée. On a également réussi à marquer notre premier essai grâce à un maul. Même si ce n'est pas le rugby qui me fait rêver, ça fait partie des armes d'une équipe dans le rugby moderne. On arrive à mélanger les qualités naturelles du rugby portugais avec une belle défense. C'est vraiment très intéressant et très riche en terme de jeu. Ça donne des perspectives pour

les années à venir.

Il y a un vrai intérêt pour le rugby au Portugal?

Oui, il y a des clubs qui s'y penchent sérieusement. Des clubs français peuvent s'intéresser aux jeunes joueurs portugais et les recruter. Ce ne serait pas étonnant de voir des jeunes intégrer les Centres de formations français dans les années à venir. Il y a de très bons joueurs au Portugal, mais également des lusodescendants. En tout cas on peut être compétitif.

Ce samedi 7 mars il y aura ce match face à la Géorgie...

C'est le rêve qu'on pouvait avoir, jouer à Jean Bouin, face à la Géorgie, la première place. En tout cas, c'est une belle affiche, car la Géorgie produit de plus en plus un rugby complet, mais sur un terrain synthétique, la rapidité des joueurs portugais va être intéressante. Maintenant on arrive avec un enjeu qui est celui de disputer la victoire lors de ce Tournoi, appelé également Tournoi des 6 Nations 'B', c'est la cerise sur le gâteau.

On peut espérer un stade plein pour ce match face à la Géorgie?

Je côtoie des personnes qui ont des origines portugaises et qui s'intéressent de plus en plus au rugby, donc je suis convaincu qu'on aura beaucoup de supporters pour ce match à Paris.

Rugby: Dany Antunes, lusodescendant de Massy

Par Marco Martins

L'international portugais Dany Antunes, jouant à Massy, est un des jeunes joueurs qui représentent aujourd'hui le Portugal, à seulement 22 ans.

En interview, le franco-portugais nous révèle ce qu'il attend avec la Sélection et ce qu'il espère de la rencontre face à la Géorgie.

Le Portugal est aujourd'hui entraîné par Patrice Lagisquet, qu'est ce que cela représente?

C'est une chance pour nous les jeunes et pour le Portugal d'avoir un entraîneur comme Patrice Lagisquet. Le Coach apporte toute son expérience et son envie de nous pousser au plus haut niveau à l'heure actuelle, d'où l'objectif de France-2023. Mes parents connaissaient le Coach grâce à ses exploits sportifs. Et là, j'ai la chance de le côtoyer, c'est exceptionnel. Il a toujours de bons conseils pour me faire progresser.

Jouer en Sélection permet d'avoir une plus grande expérience pour jouer avec Massy?

Evidemment, et surtout ça permet de voir autre chose. On peut découvrir des choses qu'on ne connaissait pas forcément comme le côté international. Jouer en France, en Fédérale 1, et passer à un niveau international, c'est différent. On apprend tous les jours, on progresse, on voit de nou-

velles choses, on côtoie un rugby différent, on doit s'adapter, adapter notre palette technique pour la Sélection, c'est important. Quand on rentre en France, on est plein de confiance et on est content d'apporter ce petit plus qu'on a appris avec le Portugal.

En tant que lusodescendant, c'était un objectif de porter les couleurs du Portugal?

Je l'ai toujours eu dans un coin de ma tête, parce que tous les étés j'allais au Portugal avec ma famille. Je suis originaire de Tomar. Du coup forcément, pour moi, c'était une fierté de représenter le Portugal. La première fois que j'ai été appelé, je n'y croyais pas. Maintenant avec ce qu'on accompli, et avec cette fierté, c'est quelque chose d'extraordinaire. Je suis fier de porter ce maillot plutôt que celui de l'équipe de France.

Face à la Belgique et à la Roumanie, deux bons matchs pour Dany?

Je ne m'y attendais pas. Je ne réalise toujours pas ce qu'il se passe (rires). On a fait deux beaux matchs face à ces deux nations, ça concerne tout le groupe. Tout le monde brille et moi j'ai la chance de réaliser quelques exploits, mais c'est surtout grâce à un gros travail des avants, et à un grand travail d'équipe.

Le Portugal a un potentiel intéressant?



Oui, clairement. Je pense que nous, les joueurs, on ne s'attendait pas à commencer la compétition avec deux victoires et à créer un groupe aussi rapidement. L'objectif est dans la tête de tout le monde. On veut terminer ce Tournoi de la meilleure manière, puis petit à petit gravir les échelons jusqu'à l'objectif qui est d'être au Mondial 2023 en France.

Et quels sont les objectifs avec

Massy?

On espère monter en Pro D2, mais on ne veut pas trop se projeter en ce moment. C'est un peu comme avec le Portugal. On prend les choses comme elles viennent et on verra jusqu'où on peut aller. Mais c'est un rêve, pour moi qui suis jeune, de jouer en Pro D2.

Mike Tadjer, international portugais, a commencé à Massy et aujourd'hui

il est à Clermont...

C'est un exemple à suivre, il a une carrière exceptionnelle. Aujourd'hui il intègre une des meilleures équipes du Top-14, c'est un très beau parcours. En plus c'est quelqu'un d'exceptionnel, il partage son expérience, il est humble, c'est super de jouer avec lui.

Le 7 mars, le Portugal affronte la Géorgie, que peut-on espérer?

Pour ce match, j'aurais la chance d'avoir toute ma famille à côté de moi. J'espère que le stade va être rempli, j'espère voir le maximum de personnes. Ce match va être extraordinaire. Il y aura une sacrée ambiance et beaucoup d'émotion. Moi qui a toujours vécu à Paris, cela sera une grande fierté de porter le maillot du Portugal pour ce match à Jean Bouin.

Un message pour la Communauté portugaise en France?

Venez nombreux. On va porter le maillot du Portugal et on espère voir beaucoup de supporters avec ce beau maillot pour nous supporter. Ce maillot est une grande fierté, on se souvient de ce moment pendant le Mondial 2007, en France, où les Portugais ont ému toute la Coupe du Monde lors de l'hymne national. Venez partager ces moments avec nous. On va montrer que le Portugal, ce n'est pas que le football. On est excellent dans d'autres sports!

Futsal

Le Sporting de Paris qualifié pour les 1/8 de la Coupe Nationale de Futsal

Par RDAN

Athlético Epinay 2-8
Sporting Club de Paris

Pour les 16èmes de finale de Coupe Nationale de Futsal, le Sporting Club de Paris, s'est déplacé, samedi dernier, à Epinay-sous-Sénart pour y rencontrer l'Athlético Epinay, club de 1ère division de district. La rencontre a attiré de nombreux curieux venus dans l'espoir d'assister à un improbable exploit de leur club fétiche.

Déjà privé de Fabricio et Teixeira suspendus et de Camara et Chalet blessés, le Sporting Club de Paris s'est présenté sans son gardien titulaire, Soares, afin de faire jouer ensemble les 2 autres joueurs mutés hors période: Caio et Peterson. Enfin, compte tenu de toutes ces absences, c'est Albert Segura qui prend le brassard de Capitaine pour la première fois cette saison.

Comme attendu, de match il n'y en a pas vraiment eu. La différence de niveau des équipes (une Division 1 contre une 1ère division de district) n'a pas été estompée sur le parquet par l'envie et l'enthousiasme des essonniers.

Après un round d'observation et d'adaptation sur un terrain aux dimensions extrêmes, les Parisiens prennent la mesure de leurs adversaires et comptent 4 buts d'avance après seulement 8 minutes de jeu. C'est d'abord Saadaoui, qui ouvre le score à la 5ème minute, suivi dans la même minute par Peterson (qui marque son premier but pour sa première titularisation sous ses nouvelles couleurs). Bénéficiant d'un coup franc sur la ligne de la surface de réparation, Saadoui accroît l'avantage des Verts et blancs à la 7ème mi-



nute avant que Peterson ne reprenne victorieusement un centre de Segura (0-4, 8 min).

Pendant ce temps, les Spinaliens tentent bien de construire de beaux mouvements mais se heurtent régulièrement à des Parisiens attentifs et concentrés. Alors que le Capitaine essonnien vient d'envoyer au-dessus du but gardé par Teffaf un coup franc pourtant placé, c'est Tchachet qui corse l'addition à la 10ème minute (0-5). Fort de cette avance, les hommes du Président José Lopes, continuent de maîtriser cette partie mais se montrent maladroits devant le but (Ndukuta 16ème et Caio 17ème minute).

A la suite d'une belle action collective, les Spinaliens sont récompensés de leur engagement par un but Dorvil (1-5, 18 min). Ce but, salué comme il se doit dans les tribunes, semble galvaniser l'Athlético Epinay. Jouant avec leur gardien très avancé sur le terrain, les Essonniers tentent de prendre à défaut l'équipe parisienne mais ce sont bien les visiteurs qui se mon-

trent les plus dangereux par Ndukuta, Peterson et Saadaoui.

La dernière action de cette première mi-temps est à l'actif du Capitaine spinalien qui manque sa cible sur un coup franc tiré à 15 m face au but.

A la reprise, les Parisiens, certainement les esprits tournés vers le prochain match - la réception du leader Accs Paris 92 dimanche 8 mars -, gèrent la partie et laissent davantage le ballon à l'Athlético Epinay. Teffaf, le gardien parisien est mis à contribution à plusieurs reprises et doit faire état de tout son talent pour repousser les frappes adverses. En 5 minutes de jeu, il est déjà plus sollicité qu'en première mi-temps. Le Sporting Club de Paris maîtrise néanmoins le match et laisse s'épuiser des Spinaliens courageux mais trop prévisibles dans leurs attaques.

A 10 minutes de la fin du match, les Parisiens remettent le pied sur le ballon et vont rapidement se procurer des occasions. A la 31ème minute, Peterson est à la conclusion d'une ac-

tion faite de redoublements de passes qui déstabilisent la défense essonnienne (1-6). Saadaoui oblige le gardien de l'Athlético à un arrêt délicat (le ballon étant repoussé sur le poteau gauche du but) et c'est Peterson qui signe un quadruplé (1-7, 35 min). Le ballon va décidément trop vite pour les Spinaliens qui encaissent un huitième but marqué par Caio (1-8, 38 min). Mais, et c'est récurrent depuis plusieurs matches, les Parisiens encaissent un nouveau but en toute fin de partie. Alors qu'il reste 22 secondes à jouer, Yatera marque le second but pour de l'Athlético Epinay (2-8). Cette légitime réalisation vient récompenser les efforts et l'envie déployés par cette valeureuse équipe essonnienne.

C'est donc légitimement et sans surprise que le Sporting Club de Paris s'est qualifié pour les 8èmes de finale de la Coupe Nationale de Futsal, trophée dont il est le détenteur. Le prochain tour se déroulera le samedi 21 mars et les Parisiens connaîtront leur adversaire lors du tirage au sort qui aura lieu mercredi 04 mars.

En attendant, les hommes de Rodolphe Lopes vont se concentrer sur leur prochain match de Championnat qui se déroulera au gymnase Carpentier, le dimanche 08 mars (16h00). Cette rencontre est importante puisque d'une part, ils vont accueillir le leader incontesté du Championnat - ACCS Paris 92 - et d'autre part, parce qu'en cas de victoire dans ce match en retard, les Parisiens se rapprocheraient à 3 points du second - Orchies Pevele. Le Sporting Club de Paris vous attend donc très nombreux dimanche prochain au gymnase Carpentier (Paris 13) pour soutenir son équipe à reconquérir le titre de Champion de France.

BOA NOTÍCIA

Ou "bela" notícia...?

O Evangelho do próximo domingo, descreve-nos o episódio da Transfiguração de Jesus no monte Tabor, onde Deus revela a sua inebriante beleza a Pedro, Tiago e João; uma beleza que contém todos os ingredientes que um trio de hebreus, da Palestina antiga, poderia apreciar e compreender.

Tudo se passa num monte, local privilegiado da revelação de Deus, capaz de evocar diversas experiências decisivas, como por exemplo, a aliança do monte Sinai. As vestes de Jesus brilham e recordam o resplendor de Moisés, depois do encontro com Yahweh. São envolvidos por uma nuvem que lembra a presença divina que conduzia o povo de Israel no deserto. Junto a Jesus aparecem Moisés e Elias, que representam a Lei e os Profetas. Enfim, escutam uma voz («Este é o meu Filho muito amado») que sugere uma perfeita continuidade com as palavras escutadas no batismo de Jesus. Diante deste quadro magnífico, Pedro não se contém e exclama espontaneamente: «**Senhor, como é bom estarmos aqui!**»

A palavra "kalós", no grego antigo, pode traduzir-se de duas maneiras: "bom" ou então, "belo". Eu prefiro a segunda opção porque descreve com maior exatidão a experiência, essencialmente visual, que os discípulos viveram: Senhor, como é BELO estarmos aqui! E é urgente sublinhar a beleza da nossa fé: somos cristãos, não porque temos medo de Deus, ou porque concordamos com uma moral que encontramos escrita na Bíblia, mas porque fomos seduzidos pela beleza de Deus. O Evangelho é a "Bela" Notícia ("kalós!"). Jesus Cristo é o Pastor "Belo". E é esse "kalós" que devemos anunciar. Como dizia o grande escritor russo Dostoiévski: «A beleza converterá o mundo».

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:
Relais paroissial
La Rosaire Saint-Éloi
2bis rue Pérotin
77500 Chelles

1º Domingo do mês às 8h30

Michaël d'Almeida est Médaille de bronze

Par Marco Martins

Le lusodescendant Michaël d'Almeida, qui représente l'équipe de France, a décroché la Médaille de bronze lors des Mondiaux de cyclisme sur piste dans l'épreuve du kilomètre. Le cycliste franco-portugais de 32 ans était satisfait de son résultat: «Je suis content de moi et du travail accompli. Cette médaille n'était pas gagnée d'avance. Je bats deux fois mon re-

cord personnel et ce n'est pas seulement parce que la piste est rapide», a déclaré Michaël d'Almeida aux journalistes présents.

Michaël d'Almeida a réalisé un temps de 1' 00" 103, étant devancé par le Français Quentin Lafargue (59" 749) et par le vainqueur, le Hollandais Sam Ligtlee (59" 495).

Les deux cyclistes français ont remporté les premières médailles de la Sélection française.



LJ / António Borga

● PUB

Anuncie no LusoJornal
Beneficie da credibilidade de um jornal sério!

contact@lusojornal.com

Um jornal de referência com mais de 40.000 leitores

● PUB

Dona Isabel
Vidente Portuguesa

36 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.

Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:
- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare), M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07



PRÉSENTENT LE 18^{ÈME} FESTIVAL DE LA GASTRONOMIE PORTUGAISE

DU 14 AU 22 MARS 2020



DÉJEUNER OU DÎNER
RÉSERVATION AU
01 45 10 98 66

Orchestré par **CANELAS** la référence
LE PORTUGAL À PARIS

SALLE VASCO DE GAMA
1 rue Vasco de Gama
94460 Valenton

